ANNO LXVIII QUINTA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 10

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Foi reformado o marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

Na Camara foi approvado em 1.ª discussão por 57 contra 50 votos o projecto de reorganisação dos Estados.

No Senado o senador Ramiro e outros apresentaram um substitutivo ao projecto sobre bancos evocando para o Estado a responsabilidade das emissões com os respectivos lastros, e fixando prasos para os bancos solverem os compromissos para com o Thesouro.

FORTALEZA, 13 de Janeiro.

A ordem publica continúa inalterada.

A confiança no governo do general Clarindo é completa.

Todo o Estado adhere á legalidade, e a força federal conserva-se em absoluta neutralidade.

Só o grupo do *Libertador* é que procura especular por meio de boatos anarchisadores que assoalha.

FORTALEZA, 13 de Janeiro, á noite.

A força federal está toda ao lado do governo do Estado constituido, negando-se em absoluto auxiliar a anarchia. Em vista da attitude da tropa federal, o povo tem-lhe feito estrondosas manifestações.

O corpo de segurança publica e o da guarda civica tem tido igual procedimento.

Em vista dessa attitude, têm sido frustradas as tentativas de deposição do governador por parte do grupo opposicionista.

Ao governo tem sido offerecidos batalhões patrioticos, os quaes foram dispensados do auxilio, por que a opposição não conta com elementos de receiar.

O commercio da capital, acompanhado de mais de 2000 pessôas foi incorporado, felicitar o governador general José Clarindo, o qual agradeceu a espontanea manifestação.

Igual procedimento teve o partido operario, em um grupo de mais de cinco mil pessôas.

No interior do Estado tem havido muitas manifestações de adhesão ao governador.

Reina completa paz.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1891

Acto :

O vice-governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, resolve conceder-lhe um mez de licença, provisoriamente e sem vencimentos, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, devendo o requerente entrar no gôso da referida licença no praso de quinze dias.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico-vos que a 10 do corrente mez reassumio o exercicio do cargo de inspector da Saúde do Porto o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e de ajudante d'este o Dr. José Julio Fernandes Barros, ficando assim dispensado o Dr. João Maria Seve da commissão que lhe foi incumbida a 13 de Agosto do corrente anno.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito João Siqueira Cavalcanti em 11 do corrente, assumio o exercicio de seu cargo na comarca de S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz substituto da comarca de Nazareth, bacharel Herculano Bandeira de Mello reassumio o exercicio de seu cargo em 12 do corrente.

— Ao mesmo—Communico-vos que o juiz municipal do termo de Bom Jardim bacharel José Cavalcanti de Caldas Albuquerque, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 9 do corrente mez

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai pagar a Francisco Felix Gonçalves a quantia de 600$000, importancia de cinco cavallos fornecidos á cavallaria de policia deste Estado conforme o attestado junto.—Communicou-se ao commandante da cavallaria.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo providenciado hoje para que siga para esse presidio Leonidia Pereira de Mendonça mulher do sentenciado José Antonio Pereira no caso de seguir este acompanhando a tres filhos menores, chamo a vossa attenção para a informação do vosso antecessor de 20 de Outubro ultimo, sob n. 31, para que a façaes regressar, no caso de proceder inconvenientemente.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Recommendo-vos, em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura de 11 do corrente, de observancia urgente do officio desse governo de 10 de Agosto ultimo, referente ao questionario que acompanhou o mesmo officio.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até a Bahia, na segunda viagem deste mez, a Francisco Claudiano Ferreira de Andrade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenha passagem gratuita de prôa, para o presidio de Fernando de Noronha Leonidia Pereira de Mendonça, mulher do sentenciado José Antonio Pereira, no caso de seguir este no vapor *Goyanna*; assim como tres filhos menores, observando o disposto na clausula 23 do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, com direito á bagagem, ao ex-commissario da guarda local Josino Alexandrino de Oliveira, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2.ª classe, de quatro praças que têm tambem direito a bagagem, que se recolhem a esta capital.

— Idem de Palmares a Quipapá.—O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Una a das Cinco Pontas, a 12 praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de 7 réos que ellas teem de conduzir da Casa de Detenção para o termo de Garanhuns onde vão ser submettidos a julgamento.

— Idem de Garanhuns a Palmares.—O superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a de S. Lourenço da Matta, a dez praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de 5 réos que ellas teem de conduzir afim de serem alli submettidos a julgamento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a de Páo d'Alho, a uma praça da guarda local, e providencie quanto ao transporte da bagagem que ella d'alli conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. Questor Policial.—O vice-governador do Estado, para poder providenciar sobre o assumpto do vosso officio de 12 do corrente sob n. 1636, recommenda-vos que declareis qual o motivo por que é requisitado o menor de que trata o citado officio.

— Ao 1º Procurador dos Feitos da Fazenda.—O vice governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio n. 33 de 11 do corrente mez no qual lhe declara haver reassumido o exercicio do vosso cargo visto terem-se encerrado no dia 10 do mesmo mez os trabalhos do senado.

— Ao coronel commandante da brigada policial—O vice-governador do Estado manda declarar vos que fica inteirado pelo vosso officio de 10 do corrente sob n. 1, de terdes nessa data assumido o exercicio do vosso posto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta.—O vice-governador do Estado inteirado do assumpto do officio de 11 do corrente recommenda-vos que remettaes a certidão do vosso exercicio.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicastes haver chegado dos portos do Norte o vapor «S. Salvador» e seguir para os do Sul hoje ás 6 horas da tarde.—Communicou se á directoria do Commercio.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do vice-governador accuso o recebimento do officio de 12 do corrente no qual communicastes que essa companhia vai expedir o vapor «Beberibe» para os portos do sul até a Bahia hoje ás 4 horas da tarde.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do vice governador do Estado remetto vos os documentos concernentes á pretenção do sentenciado José Gomes Barbosa dos Santos afim de que providencieis para que o medico ahi existente preste os esclarecimentos necessarios para a solução do assumpto.

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1892

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica, pedindo dous mezes de licença.—Deferido.

Antonio Marques de Siqueira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Custodio José do Rego Araujo, arrematante do imposto de barreiras, pedindo para continuar como arrematante das de Morenos e S. João, e bem assim arrematar as de Palmares e Magdalena com o abate de um por cento sobre o preço da respectiva praça.—Apresente-se a nova concurrencia que foi ordenada em 7 do corrente, servindo de base a quantia annunciada, com abate nunca superior a dez por cento.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pedindo isenção do imposto de doze por cento de que trata o § 12 do art. 2º da lei orçamentaria do corrente anno, sobre o valor da cal exportada deste para outro Estado.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2622 na importancia de 40$500.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Moreira Dias, pedindo para embarcar duas mil saccas com farinha, cinco mil com milho e duzentas com feijão.—Aguarde resolução.

José Fernandes Lima, pedindo para eliminar-se os apparelhos das casas ns. 1 e 3 da rua Barão da Victoria e os das de ns. 4, 6 e 8 da rua das Trincheiras, por terem sido demolidas.—Deferido com officios de hoje ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage e Inspector do Thesouro do Estado.

João Januario de Almeida, guarda da 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo para abonar-se as faltas que deu no mez de Dezembro. — Informe o Dr. Questor policial.

Joaquim Baptista dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 24$000, dos alugueis da casa de sua propriedade que serve de quartel em S. João dos Pombos. — Prove ser de sua propriedade a casa contractada para quartel.

Joaquim Marcelino da Rocha e Manoel Francisco Soares, praças da guarda local do municipio de Serinhãem, pedindo para serem transferidos para a 1.ª região.—Indeferido, a vista das informações.

João Felix da Cruz, sentenciado, pedindo para entrar no goso do decreto n. 774 de 20 de Setembro de 1890.—Não ha o que deferir.

Manoel Clementino Correia de Mello, propondo se para fazer a cobrança de todas as barreiras com o abate de 25 por cento.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Antonio Muniz, remador do Arsenal de Marinha, pedindo passagens em favor de sua familia para o porto de Macáo.—Reforme o sello.

Nanoel Francisco de Souza, pronunciado pedindo que os autos de seu processo sejam remettidos para o Tribunal da Relação.—Os autos de appellação seguiram para o extincto Tribunal da Relação em 20 de Novembro ultimo.

Bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello, juiz de direito da comarca de Buique, pedindo tres mezes de licença.—Sim.

Pedro José Bezerra Cavalcante, ex-tenente da brigada prolicial, pedindo certidão de seu titulo.—Sim.

Vicente Bezerra Cavalcante, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 13 de Janeiro de 1892.

Ordem do dia n. 7

Não tendo o Sr. major honorario Joaquim Francisco Diniz aceitado a nomeação de commissario da guarda local do Rio Formoso, fica sem effeito a nomeação do Sr. tenente Joaquim Basilio Pyrrho, para o lugar de encarregado da fortaleza de Tamandaré.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando Superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Ordem do dia n. 153

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando faço publico que em 26 de Dezembro ultimo prestaram juramento e tomaram posse do posto de tenente-coronel commandante Thomaz Ferreira de Carvalho e Augusto Fernando do Rego, este do 2.º batalhão de infanteria e aquelle do 1.º da mesma arma, para os quaes foram nomeados por decreto do Presidente da Republica, de 25 de Abril do anno ultimo.

O coronel *Francisco Antonio de Sá Barreto.*

Questura policial

Secção 2.ª — N. 10— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel João, conhecido por Manoel Piloto, por disturbios.

A' ordem do subdelagado do 1.º districto do S. José, João José de Oliveira, conhecido por João Bicudo, por disturbios.

— Communica o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que foram recolhidos ao xadrez do quartel respectivo, as praças da guarda local Sebastião Nunes de Oliveira e Marcolino Ferreira de Souza, autores do espancamento praticado nas pessoas de Augusto Antonio Mendes, praça do mesmo corpo e do paisano Francisco Alves Pavão.

O Dr. delegado abrio o competente inquerito.

— O tenente Antonio de Barros Correia assumio no dia 2 do corrente o exercicio do cargo de commissario do municipio da Gloria de Goitá.

Tambem no dia 9 assumio o exercicio do cargo de commissario do municipio de Páo d'Alho o tenente Joaquim José de Barros e Silva.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Joaquim Lopes da Silva, delegado do termo de Palmares, na qualidade de 3.º supplente.

Liberato Luiz de Freitas, subdelegado do districto de Tigipió.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1892

Abaixo assignados dos alumnos do primeiro anno da Escola Normal.—Informe o Dr. Director da Escola Normal.

Sebastião Antonio de A. Marinho,—Informe o delegado litterario do 2.º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Dia 4

Argentina Infante Ribeiro Pessoa.—Como requer.

Dia 5

Alexandrina Marques Mascarenhas de Sousa.—Em virtude da junta governativa do Estado, concedo a supplicante o praso de 40 dias para assumir o exercicio de sua cadeira.

Manoel Clementino Correia de Mello, ao conhecimento do poder competente para remediar ; a esta inspectoria fallece competencia para um gráo de recurso provel o.

Dia 12

João Baptista do Espirito Santo.—Encaminhe-se.

Maria Olindina Pires Ferreira, pedindo uma certidão.—Como requer.

Dia 13

Maria Francisco de Castro Araujo.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

FRANÇA

(Continuação)

A' camara franceza foi em principios de Julho submettida essa obra que, cujos affanosos expedientes diplomaticos, foi architectado pela conferencia internacional de Bruxellas para a conservação das populações indigenas da Africa e o aperfeiçoamento das suas condições moraes e materiaes de existencia, bem como para a suppressão da escravatura e do trafico.

Neste documento assegura-se ao estado independente do Congo receitas fiscaes, de que o regimen de livre cambio votado em Berlim o tinha privado até aqui, com o fim official de o collocar em condições de combater o trafico dos negros, e «plus franchement», como diz o relatorio, para dar a phantastica creação do rei dos belgas os meios de poder viver, desenvolver-se e prosperar.

As potencias convencionaram na conferencia autorisar na grande bacia continental do Congo direitos de entrada de 10 por cento «ad valorem».

Os direitos de sahida que o rei Leopoldo tinha fixado foram reduzidos a 10 por cento, com o que muito lucrou a França por intermedio dos estabelecimentos visinhos do Estado Livre.

O relator da commissão fez notar que a França tinha um grande interesse em ratificar a declaração reformando o regimen alfandegario da bacia convencional do Congo ; porque se a Belgica não aceitar a offerta do rei Leopoldo de tomar conta do Congo, é obvio que o direito de perempção da França fica illeso e incontestado.

Não ha o que admirar : a base do direito internacional moderno é uma especie do «sauve qui peut», isto é, cada qual governar-se como poder e o melhor que lhe for possivel.

Se a camara foi favoravel a declaração no ponto em que se rasga porque a França a bella perspectiva de um alargamento de dominio, não recebeu em compensação, com muita satisfação a tal variante ao direito de visita aos navios que os delegados da França aceitaram para o seu paiz.

O relator da commissão declarou que se tratava apenas de uma verificação dos papeis, e não do direito de visita ; que não havia offensa alguma para a dignidade da França na aceitação do compromisso.

Por seu turno Mr. Ribot declarou que a rejeição da declaração da parte da França poderia trazer difficuldades diplomaticas.

A camara ouvio tudo e todos, e no fim, sem grande ruido nem palavriados, rejeitou o projecto, como está pela esmagadora maioria de 432 votos contra 104.

Foi feito o cheque que o governo levou.

Quando se tratou da repressão do trafico da escravatura no mar, a Inglaterra poz logo a questão do direito de visita nos navios de bandeira de qualquer das potencias representadas na conferencia.

Os inglezes nunca perdem o ensejo de tocar esta nota humanitaria, e de insistirem por ella. Com o direito de vista elles só teem a ganhar, visto a superioridade de sua marinha.

A França oppoz-se logo ao reconhecimento desse direito, que vai de encontro aos seus interesses, e por isso apenas se assentou que cada uma das potencias adoptaria o procedimento conforme as suas tradições e aos tratados em vigor. Assim, por exemplo, a Inglaterra e a Italia reconhecem o direito reciproco de visita porque assim teem tratado entre si.

A França, por seu lado, declarou admittir apenas uma especie de verificação de identidade pelos cruzadores das potencias contractantes, não podendo essa verificação ir alémd o exame dos papeis de bordo. No caso de depois disto ainda restarem suspeitas de o navio ser negreiro, o official encarregado da visita limitar-se ha a conduzil-o no porto mais proximo, e fazel o visitar pelas autoridades maritimas.

Se isto não é a mesma cousa que reconhecer o direito de visita, que pouco mais além vai disto não fez delle grande differença apesar do relatorio dizer o contrario.

A camara abundou um pouco nesta idéa de identidade, e a obra da conferencia foi vivamente combatida neste ponto.

A Inglaterra se passasse a doutrina, esfregaria as mãos de contente, pois que, chamem lhe ou não «direito de visita», a ella fica pleno o direito da policia dos mares só para bem da humanidade e para que termine o trafico da escravatura.

Foi ha pouco promulgada em França uma lei especial acerca da attenuação e aggravamento das penas criminaes, que, alem de ser extremamente equitativa, deve em pouco tempo produzir uma sensivel diminuição na criminalidade a que correspondem penas correccionaes, criminalidade que, como se sabe, é a que mais avulta.

Pela legislação penal, de quasi todos os paizes a reincidencia em certos crimes, como os de furtos, vadiagem, etc., é fatal, e pode dizer-se mais, quasi que imposta pela propria lei. Parecerá isto um absurdo, mas não é.

Com esse enormissimo inconveniente dos codigos criminaes, veio acabar a lei franceza de 26 de Março de 1891, a que nos referimos.

O seu art. 1º, um grandioso elemento de regeneração, diz assim :

« Nos casos de condemnação a prisão ou multa, se o inculpado não houver tido alguma condemnação anterior, por crime ou delicto de direito commum os tribunaes ou juizes podem ordenar, na propria sentença, ou por despacho posterior, a suspensão da pena.

Se no praso de cinco annos, o condemnado não praticar nenhum outro crime, ou delicto commum, dar-se-ha aquella condemnação como não havida.

A suspensão da pena não isenta do pagamento das custas do processo, nem das perdas e damnos a que civilmente seja o réo condemnado.

Passado o praso dos cinco annos, e não tendo o condemnado commettido outro delicto, aquella condemnação será eliminada do rol das culpas, sendo passado ao interessado folha corrida completamente limpa.

Isto é que é uma lei feita para regenerar delinquentes, para acabar com as reincidencias. Já se vê que a par desta sensatissima e salutar benevolencia, aggrava e aggrava muito as penas impostas aos reincidentes.

Desde que o condemnado que está gozando da suspensão de penas é condemnado por outro delicto commum, cumpre primeira a pena que estava suspensa, e depois é que tem de cumprir a outra.

E, além disso, na reincidencia, é sempre imposto o maximo da pena, que póde ser elevada, por arbitrio do tribunal, ao duplo do que está estabelecido no codigo.

*

Um assumpto que trouxe por muitos dias presa a attenção publica foi a interpellação do deputado boulangista Laur a M. Ribot, ministro dos estrangeiros relativamente aos passaportes na Alsacia-Lorena exigidos pelas autoridades allemãs aos francezes que viajam naquellas duas provincias.

A interpellação foi formulada em termos violentos, provocando um serio conflicto na camara, que poz em evidente risco a vida do gabinete.

Ao passo que o Sr. Laur insistia em que depois de 1888 se tinham ordenado novas restricções quanto á liberdade de viajar na Alsacia e Lorena, o ministro affirmava que nenhuma medida recente tinha sido tomada no Reisland ; e, além disso, que a dignidade do parlamento não permittia um tal debate, nem tão pouco o interesse nacional ; concluio pedindo ao Sr. Laur que retirasse a sua interpellação. No caso de recusa, deste, appellaria para a camara, afim de que esta votasse o adiamento.

Como o Sr. Laur se negasse a acceder á solicitação, foi posto á votação o adiamento.

Pela enorme maioria de 83 votos a camara votou a urgencia do debate.

O Sr. Ribot, ao conhecer este resultado, que representava um valente cheque no governo, tanto mais doloroso, quanto inesperado, levantou-se nervoso e commovido e pedio como presidente interino do ministerio, visto estar ausente o presidente do conselho, que se adiasse para o dia seguinte aquella discussão, no que a assembléa concordou.

Ha muito que entre boulangistas, radicaes e direita andava planeada uma colligação para, no primeiro ensejo, derribar o gabinete. Unicamente a sorte quiz que esse primeiro ensejo fosse logo uma questão assás melindrosa, e portanto a menos conveniente possivel para tornar sympathico este assalto da opposição colligada.

O governo reunio logo um conselho, e resolveu no dia seguinte rejeitar energicamente a interpellação, e exigir desde logo á camara um voto de confiança.

Os periodicos commentaram no dia seguinte o acontecimento com moderação.

Predominava nelles a opinião de que a derrota do Sr. Ribot foi devida a um mal entendido, e a falta de explicações terminantes.

Em Paris não se fallava de manhã senão no incidente.

Ao meio dia correu o boato de que de Berlim viera um telegramma, dizendo que os jornaes mais autorisados allemães negam que as autoridades se recusassem a visar os passaportes dos commissarios francezes.

Este telegramma fez desvanecer o receio da crise ministerial, o que não impedio comtudo que as galerias da camara se enchessem completamente de curisos ao começar a sessão.

O Sr. Ribot occupou a tribuna, e, depois de fazer algumas considerações sobre a sua posição pessoal, negou ter recebido quaesquer reclamações dos commissarios do commercio, que costumavam ir todos os annos á Alsacia e Lorena.

Provou então que não era nova a ordem das autoridades allemãs sobre os passaportes, e que era applicada a todos os estrangeiros sem distincção.

O Sr. Laur, que ficara um tanto abatido com as declarações severas do ministro, e que tinha feito obra só por noticias e jornaes, ainda quiz pedir que se adiasse a votação, pois possuia documentos, dizia elle, bastantes e irrefutaveis, provando o que affirmava.

Mas a camara, impaciente, e reconsiderando na leviandade como andara no dia anterior, abafou-lhe o pedido, gritando : votação! votação!

O debate continuou entretanto. Estava inscripto o esquentado Derouléde, que largou esta coarctada :

— Como ha de a camara conceder um voto de confiança á um ministro dos negocios estrangeiros que ante a Inglaterra tem as mãos vasias e ante a Allemanha tem as mãos atadas?

O presidente convidou o a retirar estas palavras ; mas elle, em vez de attender, começou a gritar que a politica do gabinete era só : franqueza, franqueza e franqueza!

Fallou ainda o Sr. Pichou, do grupo Floquet, e, dada a materia por discutida, e posta a questão de confiança, por 319 votos contra 103, foi adiada indefinidamente a interpellação do Sr. Laur.

Estava salvo o ministerio.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Britannia* hontem entrado da Europa, além das constantes da carta de nosso correspondente em Lisboa, inserta na secção propria, tivemos as seguintes noticias :

Hespanha

Em data de 29 do passado diz-nos o nosso referido correspondente sobre esse paiz o seguinte :

O Sr. Cánovas apresentou ha dias á assignatura da rainha regente o decreto convocando as côrtes para o dia 11 de Janeiro proximo. Sua Magestade não fez mais despachos por se achar ligeiramente indisposta.

Partio para Berlim o embaixador allemão na côrte de Madrid. A viagem do Barão de Stumen relacionava-se com uma conferencia que o Sr. Cánovas teve ha poucos dias com o principe Alberto da Prussia, que naturalmente versou sobre a prorogação do tratado de commercio hespano-allemão. Esta versão era corroborada pelo seguinte telegramma publicado pelo *Times* :

« Segundo noticias recebidas simultaneamente de Berlim e de Vienna, os imperadores da Allemanha e da Austria Hungria concordaram enviar á Madrid membros de suas familias para tratarem com a Hespanha da sua adhesão á liga economica da Europa central.

Algumas pessoas imaginam que isto não é mais do que o ponto de partida, a opportunidade para tratar de desenvolver negociações sobre um assumpto mais importante, ou seja a adhesão completa da Hespanha á triplice alliança. »

Comtudo, vai serenando um pouco a agitação provocada pela votação do senado francez sobre os vinhos estrangeiros.

Entre os jornaes que mais contribuiram para acalmar a opinião publica, figuram o *Imparcial* e o *Resumen*. Os seus conselhos de prudencia e moderação teem sido escutados.

O desejo geral é que o tratado de commercio existente seja prorogado por alguns mezes, e que as duas potencias tenham tempo sufficiente para abrir negociações reflectidas, que venham a terminar n'um accordo satisfactorio.

Parece que a prorogação do tratado seria bem recebida em Hespanha, desapparecendo assim a agitação que se manifestou nos ultimos tempos.

— O conselho de ministros, celebrado em 28, approvou as pautas alfandegarias, que se publicaram no dia 1 de Janeiro, e serão apresentadas á côrte nas primeiras sessões.

— Afim de visitar os seus amigos politicos, o Sr. Salmeron fará uma viagem á Granada.

— Uns 1.500 operarios percorreram em 29 de Dezembro as ruas de Madrid, pedindo trabalho. O governador civil conferenciou com uma commissão desses operarios, offerecendo-lhes trabalho, sendo empregados nesse mesmo dia uns 700.

A manifestação terminou pacificamente.

— Falleceu em Toledo, no dia de Natal, o cardeal arcebispo Payá, ás 7 horas da manhã.

A noticia da morte do virtuoso e sabio prelado causou profunda sensação. Apenas constou que a sua perda era imminente, suspenderam-se as diversões publicas, e o governador ordenou que não proseguissem as festas populares.

O cardeal, revestido de pontifical, depois de embalsamado ficará em exposição na capella de palacio, e será sepultado na capella da Virgem do Sacrario, na cathedral.

D. Miguel Payá y Rien era natural da provincia de Alicante, onde nasceu em 20 de Dezembro de 1881. Distinguindo se como estudante da Universidade de Valencia, obtendo premios nos cursos de philosophia e de theologia. Foi professor por pouco tempo dessa Universidade. Em 1845 fundou o « Echo da Religião », onde demonstrou a sua profunda erudição e saber.

Em 1858 foi nomeado bispo de Cuenca. Tomou parte importantissima no ultimo concilio ecumenico do Vaticano.

Pio IX abraçou-o depois de um discurso que durou duas horas.

Em 1874 foi eleito senador ; em 1864 elevado á cadeira archiepiscopal de Santiago de Compostela, e em 1877 recebeu a dignidade cardinalicia.

Vagando o arcebispado de Toledo, pela renuncia do sabio philosopho frei Ceferino Guyalez, foi o cardeal Payá chamado para o substituir.

Era um bello caracter ; affeiçoadissimo ás artes, d'uma caridade inexgotavel, homem de costumes simples, austeros, e de vida intima. A sua solicitude para com os grandes infortunios, ainda ultimamente se demonstrou por occasião da grande catastrophe de Consuegra.

Foi dos primeiros a apparecer, portador de valiosos recursos ; a sua caridade não teve limites, e mais uma vez se confirmou a justiça do sentimento popular, que lhe chamou « o pai dos pobres. »

O cardeal Payá era capellão e esmoler mór da casa real, chefe da capella de sua magestade, vigario geral do exercito e da armada, tinha as grã cruzes de Carlos III, de Isabel, Catholica, e Merito Militar.

— Celebra-se no proximo estio em Madrid o 4º centenario do descobrimento da America.

As cidades de Granada e de Barcelona estão se preparando tambem para commemorar aquelle anniversario.

Em Madrid haverá uma grande exposição de objectos e documentos da epocha dos descobrimentos.

Aquella exposição, que se espera que chame á capital do reino visinho grande numero de estrangeiros, será principalmente interessante para os creditos e para os archeologos, em especial. A Hespanha conserva nos seus velhos conventos verdadeiros thesouros, no tocante a documentos e objectos de arte do seculo de Christovão Colombo ; mas, além d'isso, as outras nações, especialmente as republicas da America do Sul, envia-

MUTILADO

...os preciosos contingentes, e o museu do Vaticano, poz á disposição da commissão organisadora um grande numero de objectos, que de certo excitarão a curiosidade e a admiração dos visitantes da exposição.

Em Granada deve ser inaugurado um monumento commemorativo da tomada d'aquella cidade aos mouros, e do descobrimento da America.

Essa inauguração far-se-ha em Junho.

Valhadolid tem motivo igualmente para celebrar a memoria de Colombo, porque o abrigou dentro dos seus muros, na epocha da sua desgraça, quando a ingratidão do mundo lhe encheu o espirito de amarguras.

Foi em Valhadolid, que em 21 de Maio de 1506, Christovão Colombo morreu, pedindo que o enterrassem com os ferros que em tempo lhe mandára pôr Bobadilla.

Por isso a cidade de Valhadolid faz tambem no proximo anno o anniversario d'aquelle obito.

Entre as festividades que por essa occasião se projecta, conta-se um concurso litterario, em que será concedido o premio de 5.000 pesetas ao auctor que indique a casa em que morreu Colombo.

A cidade proporá ao governo a acquisição d'essa casa, se se provar evidentemente que é aquella em que o descobridor morreu.

No caso em que não chegue a descobrir-se tal casa, a municipalidade pedirá, que o dinheiro, que aliás será empregado na compra d'ella, se destine ao levantamento de uma estatua em bronze do grande navegador.

Haverá tambem um torneio á imitação dos do seculo XV, na plaza del Ochavo. E será publicado um album, que terá por titulo: —« Valhadolid a Colombo. »

Serão convidados a collaborar n'essa publicação todos os actuaes escriptores nascidos na cidade de Valhadolid, ou na provovincia do mesmo nome.

Haverá um espectaculo de gala, com a representação de um *intermezzo* de Cervantes, que tambem viveu durante algum tempo em Valhadolid.

No palacio da municipalidade dar-se-ha um sumptuoso banquete. Além d'isso, haverá grandes illuminações e fogos de artificio.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional—recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

— Datas até 27 de Dezembro.

— Agitava-se na imprensa uma luta acerrada entre os partidos politicos.

Estado do Pará

— Data até 1º de Janeiro.

— Reformado completamente o seu material typographico, a *Provincia do Pará* encetou no dia 1 do corrente o 17º anno de sua existencia no mundo jornalistico, ao qual aquelle collega da imprensa communica muito brilho e muita luz.

A *Provincia do Pará* ostenta agora uma primorosa *toilette* que a recommenda á attenção publica.

Estado do Ceará

— Datas até 30 de Dezembro.

— No dia 3 do corrente o Partido Operario promoveu uma manifestação ao governador do Estado.

Este anteriormente, havia nomeado delegado de policia um dos directores desse partido.

— Continuava renhida na imprensa a luta entre os partidos politicos.

Estado da Parahyba

— Foi reorganisado o corpo policial do Estado.

— O Dr. Antonio Ferreira Baltar realisou no engenho Reis uma festa politica que foi muito concorrida.

— O Dr. Luna Filho, 2º delegado de policia, não acceitando a demissão que a junta lhe deu declara continuar no exercicio d'aquelle cargo, tendo devolvido pelo correio a portaria de sua exoneração.

— Lemos no « Parahybano, » do dia 12 do corrente:

« Hontem realizaram-se n'esta cidade solemnes exequias por alma do grande cidadão Pedro de Alcantara, fallecido em Paris no dia 4 de Dezembro ultimo.

« A egreja do Carmo, onde ellas se fizeram, estava coberta de crepe, e no centro estava armado um simples, mas bonito catafalco, onde descortinava se um quadro com o retracto do grande cidadão.

« Fez-se ouvir sobre o assumpto o illustrado vigario de Mamanguape, padre Antonio Ayres de Mello, que em traços largos delineou a vida do grande cidadão, salientando as suas qualidades civicas e moraes.

« Foram actos exclusivamente religiosos, e sem caracter official.

« Como brazileiros, não podemos deixar de, rendendo homenagem ao grande morto, desfolhar uma saudade sobre sua campa. »

CORRESPONDENCIAS

Do « Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 30 DE DEZEMBRO DE 1891

Encerraram-se hontem as cortes sem mais formalidades do que a leitura do respectivo decreto no fim da sessão.

A 2 de Janeiro proximo abrir-se-hão novamente, com discurso da coróa lido pelo chefe do Estado, condestavel com o seu competente estoque perfilado á beira do throno, assistencia dos officiaes móres da casa real, e todos os matadores, segundo o ritual indicado pela constituição e programmas adjacentes.

Um gaudio só para fóra para verem a tropa e os coches de gala, outro gaudio nas tribunas repletas de provincianas e provincianos que não perdem o ensejo de ir admirar as pompas legislativas e a aureola de gloria parlamentar que circunda a fronte esperançosa do seu deputado, todo brunido a preceito, com os punhos, e peitilho a luzirem como porcelana de Sevres.

D'esse edificativo espectaculo, levarão ao menos alguma cousa para contarem aos visinhos sedentarios da sua terra.

A gente de Lisboa, ha muitos annos que se não occupa em solicitar bilhetes de admissão para esta grande cerimonia parlamentar em que se lê um artigo de fundo cerzido aos retalhos por todos os seus ministros e declara que mais uma vez se sente feliz por se encontrar no seio da representação nacional.

No dia 15 de Janeiro, segundo me asseveram, serão adiadas as cortes ficando o governo em dictadura para tratar á vontade e sem peias nem bridão, de salvar a patria afflicta.

Parece que uma das medidas por onde se principiará é decretar que nenhum emprego que venha a vagar seja provido. E' possivel que essa providencia desorganise os serviços publicos, mas com um *deficit* de sete mil (ou talvez doze mil) contos, é preciso cortar ao são, dôa a quem doer. E' o que se diz.

O ministro da fazenda prometteu vagamente que o governo não pediria aos contribuintes novos sacrificios; mas tudo me faz crer que virão dentro em pouco, e decretadas dictatorialmente, novas deducções nos vencimentos do funccionalismo civil, que é sempre o bode expiatorio.

Ainda na sessão legislativa que hontem findou não começaram os debates sobre a pauta aduaneira.

A camara dos deputados entreteve-se ainda com um resto de discussão ou cavaqueira sobre a reforma effectuada dos institutos e escolas industriaes, para passar o tempo.

A discussão do projecto da nova pauta das alfandegas será feita nos primeiros quinze dias de Janeiro porque é urgente, como já tive occasião de lhes dizer, que o projecto seja convertido em lei do paiz quando se renovarem os tratados de commercio que foram denunciados, e que dizem respeito a diversas potencias européas.

O parecer, que já foi apresentado, e que servirá de base á discussão, e o d'uma pauta proteccionista, exagerada mesmo, talvez, em mais de um ponto, mas correspondendo no seu conjunto ás necessidades da nossa economia nacional, aos pedidos e ás reclamações dos industriaes, á corrente geral de opiniões dentro e fóra do paiz, que, toda ella está aconselhando um regimen proteccionista, como, ha poucos annos ainda, aconselhava um regimen livre cambista, como sendo o unico então consentaneo com o espirito liberal do seculo e com os verdadeiros interesses das nações.

O governo e a commissão parlamentar sabem a que altos interesses tiveram de attender ao concordar com alterações profundas e modificações sensiveis como as que veem consignadas no projecto da nova pauta.

E' preciso proteger e animar a industria nacional, ninguem o duvida, porque ella representa o trabalho e pode representar a riqueza de Portugal; mas, embora sejam essas as idéas perfilhadas pelo governo em toda a sua plenitude, é certo que não falta quem se arreceie dos exageros e dos excessos, que são um dos caracteristicos da nossa indole e do nosso temperamento, que estão nos nossos costumes e na nossa educação, e que podem e naturalmente veem a tornar-se em verdadeira expoliação para o consumidor, que, no fim de contas é a grande massa da população.

E' preciso que as industrias não sejam exageradas nas suas exigencias, e que o commercio não seja intransigente e radical nas suas reivindicações.

O consumidor, esse coitado, observava antehontem uma folha ministerial, mostra se tão completamente indifferente acerca das pautas como a tudo o mais que o rodeia.

E' um facto.

Na mesma folha, que é o « Diario Popular, » orgão do ministro da fazenda, encontram-se estes periodos, realmente mais sensatos:

« Houve uma epocha em que o livre-cambismo era a doutrina dominante na economia governativa dos diversos estados, e ás seductoras theorias dos evangelisadores desta doutrina se sacrificaram interesses criados e interesses em via de criação, alterando-se essencial e profundamente o modo de ser economico das sociedades de então.

Hoje repentinamente, abruptamente, desvairadamente, com menos criterio do que arrojo e impaciencia, pende-se no mundo economico e social para o extremo opposto, e os propugnadores do proteccionismo tomando por ponto de partida e principio de reivindicação o bill Mac-Kinley nos Estados-Unidos, que valha a verdade só tem produzido desastres até aqui para o estado onde foi implantado, começaram a arremessar povos e governos para o extremo de protecção pautal, com que pretendem construir uma especie de muralha da China entre os diversos povos, até aqui commungando na mesma ordem de interesses economicos. »

Effectivamente: tão nocivos foram os exageros dos primeiros evangelisadores da antiga escola livre-cambista como perigosos são os excessos dos propagadores dos modernos principios proteccionistas.

Os primeiros sacrificaram levianamente os interesses das industrias nacionaes; estes preparam se para sacrificar por seu turno os interesses mais legitimos do commercio e até os direitos do consumidor ao interesse muitas vezes problematico das industrias, algumas das quaes nem existencia teem ainda a proteger e a salvaguardar.

Oxalá que não seja o contrabando e a fraude que, por fim, se aproveitem da protecção que a nova pauta vai lançar sobre as nossas industrias!

Alvitram se varios expedientes para tornar mais efficaz a repressão do contrabando, visto que a nossa raia fronteiriça é tão extensa e tão pouco defensavel, sendo por isso inevitavel que dentro em pouco tempo venha a estabelecer-se um enorme commercio illicito e remunerador entre Portugal e os centros productores de Hespanha, visto que se vão elevar tão sensivelmente as taxas sobre os artefactos, que a nossa industria já produz caros, e que amanhã hão de encarecer ainda mais.

Um desses alvitres, lembrado pelo orgão officioso do Sr. Mariano de Carvalho, é que se mande pôr em pratica a sellagem, que, ha annos, foi ensaiada, e que tão beneficos resultados viria a assegurar para a repressão do contrabando, que é o mais prejudicial inimigo da nossa industria nacional.

E' claro que os nossos contrabandistas não hão de querer a sellagem, como outros não a quizeram, e outros ainda não quizeram a zona fiscal para impedir o trigo do contrabando. Mas, as industrias e o commercio honesto certamente approvarão e darão força ao governo para reprimir o contrabando e deixar que as industrias portuguezas se desenvolvam e progridam.

Se assim não for, quanto mais proteccionista for a pauta e mais exagerados os direitos que ella estabeleça, mais infrene e avultado será o contrabando, soffrendo com isso as receitas das alfandegas e os industriaes, sendo apenas o lucro para o commercio illicito.

*

A ordem do exercito de segunda-feira 28 do corrente publicava a seguinte portaria:

« Constando por differentes jornaes da capital que alguns officiaes do exercito, reunidos em uma associação de caracter exclusivamente politico, teem praticado actos que podem causar damno á disciplina militar por serem contrarios á harmonia que deve manter se entre o exercicio dos direitos civicos e as prescripções restrictivas desses mesmos direitos, que devem ser observadas pelos individuos pertencentes ao exercito e que constituem o complexo das leis e regulamentos que a autoridade superior militar cumpre fazer respeitar: manda S. M. el rei, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, que o general commandante da 1ª divisão militar, tendo em vista o disposto na portaria de 4 de Maio do corrente anno, determinação 7ª da ordem do exercito n. 33 de 1886 e disposição 4ª da ordem do exercito n. 55 de 1870, proceda immediatamente a uma rigorosa syndicancia ácerca dos factos apontados, tomando para base das investigações que houverem de ser feitas, as noticias publicadas nos referidos jornaes sobre o mencionado assumpto.

O mesmo general remetterá sem perda de tempo, para esta Secretaria de Estado, o resultado da syndicancia que pela presente portaria lhe é ordenada.

Paço, em 26 de Dezembro de 1891.—João Chrysostomo de Abreu e Souza. »

Estavam satisfeitos assim os quotidianos clamores das *Novidades*, ou será este apenas o prologo de uma época nefasta de perseguições á *cabralina*?

Veremos.

O *Dia* accrescentava que para secretario do presidente da syndicancia foi escolhido o Sr Cornelio da Silva, coronel, do exercito, que por muitos annos exerceu um dos primeiros logares no Ministerio da Guerra.

Parece que este official superior tem por vezes manifestado a sua malquerença contra a *Liga Liberal* á qual se attribuio um decreto publicado ha perto de um anno em ordem do exercito, limitando o tempo que é permittido a qualquer official exercer certas commissões. Desse decreto referendado tambem pelo Sr. conselheiro Abreu e Souza, ministro da guerra actual, e que o era igualmente então, dizia-se que por inspirações da *Liga*, resultou que o Sr. Cornelio da Silva teve de abandonar a commissão importantissima em que servia naquelle Ministerio desde longo tempo, e onde dava as cartas, como vulgarmente se diz.

E' de esperar que na commissão de syndicancia aos officiaes filiados naquella aggremiação politica, se não esqueça daquellas contas atrazadas que lhe será grato liquidar.

Decididamente o Sr. conselheiro Abreu e Souza, presidente do conselho e ministro da guerra tem já a credulidade senil que faz da sua individualidade instrumento de outras que lhe aproveitam a maleabilidade de animo que é o apanagio das octagenarias ou das creanças.

A maior parte dos jornaes de Lisbôa, transcrevem sem commentarios a portaria inserta na ordem do exercito de 28 sobre a syndicancia á *Liga Liberal*.

O *Seculo* de hontem é que principiava assim o seu artigo:

« Começam as *devassas*.

E' natural que o governo procure encobrir os seus actos com violencias. O espirito publico necessita andar entretido, afim de que os illustres ministros administrem, como melhor entendem, as pastas respectivas.

Já não é licito aos cidadãos reunirem se para protestarem contra os actos da administração publica. Quem não acreditar nos altos talentos dos governantes, quem pedir moralidade no poder, ordem na administração, liberdade e justiça, expõe se a ser syndicado pelos factos—que constam na redacção de certos jornaes—.

Ninguem sabe se foi o proprio governo que mandou *constar* nas referidas redacções o que lhes convem agora aproveitar para os seus fins politicos; mas a questão é abrir a *devassa*, intimidar e perseguir, porque é por este systema com que o governo está governando, pelos processos do mysterio e silencio, em que muito aproveitam os interesses financeiros. »

E mais abaixo, depois da transcripção da celebre portaria:

« Que nos conste, os actos da « Liga Liberal » são publicos, tão publicos como os actos do partido regenerador e do partido progressista, os tambem os militares intervêm em negocios politicos. A « Liga », como se sabe, teve por um dos seus iniciadores o actual ministro da guerra, e tão pacata ella tem sido, que nunca sahio da orbita marcada pelos seus estatutos, ha muito dados á estampa, e onde tanto se registra a imparcialidade, que um dos seus primeiros artigos estabelece que a associação não faz questão de formas de governo.

« Além de tudo isto, devemos notar que sempre, entre nós, aos officiaes do exercito foi permittida a sua intervenção na politica, sem que por isso tremesse nos seus alicerces a ordem social. Fontes, (que era militar) foi chefe de um partido; o conde de S. Januario (que o é tambem) Franzini, João Chrisostomo e tantos outros (militares) são figuras salientes dos partidos.

« O coronel Cabanellos ahi está no parlamento trazido nas azas da politica e dos acontecimentos de 31 de Janeiro, e até a respeito de um official muito conhecido, que anda por longes terras, se disse, ha tempos, que fazia politica em reuniões de sargentos. Muitos officiaes são e têm sido directores de jornaes politicos, e tudo isto succede em Portugal, sem perturbações nem desarranjos na disciplina militar. A separação dos direitos civis da qualidade de official militar não é difficil de fazer-se quando esses officiaes têm o grão de illustração, que lhes dá o perfeito conhecimento dos seus deveres, como succede aos officiaes do nosso brioso exercito. Por todas estas razões e motivos, e porque sempre aos officiaes portuguezes foi permittida a acção politica,—achamos de tudo o quanto injustificavel e sem precedentes a medida que manda investigar dos actos praticados pelos officiaes, que fazem parte da « Liga Liberal. »

Na « Vanguarda », de hontem vinha uma apreciação muito favoravel a « Liga », bem como no « Portuguez » Os dous primeiros são jornaes republicanos e o ultimo é monarchico.

O Sr. Augusto Fuschini, pedio hontem na camara, varios documentos acerca da expedição a Moçambique. E' bom que se esclareçam as cousas e que se saiba d'onde partiram as delapidações.

Consta, porem, que muitos dos documentos pedidos foram extraviados para fins illegitimos.

*

Falleceu a 26 do corrente, em Lisboa, o vice-almirante reformado, Francisco Olegario de Seabra Preto.

Foi um official distincto, que desempenhou importantes commissões de serviço e gozava de grande consideração e estima na corporação da armada. Era tambem um cavalheiro de primoroso trato e um caracter integro e respeitavel.

Commandou durante alguns annos o corpo de marinheiros da armada, e era vogal do tribunal superior da guerra e marinha, quando foi reformado em Março de 1889.

— Partio a 26 para Madrid, no « Sud-express » o Sr. conde de Paris pai de S. M. a rainha D. Amelia, que foi, com o Sr. D. Carlos despedir-se á gare.

No dia seguinte partiram para Sevilha o duque d'Orleans e a princeza Isabel, irmão da Sra. D. Amelia. Dirigiram se á propriedade de Villa Naurique, residencia dos duques de Montpensier, avós da rainha de Portugal. De tarde ainda o duque d'Orleans e a princeza Isabel andaram com a Sra. D. Amelia em landau descoberto pela Avenida da Liberdade.

— Consta que o jornalista João Chagas, condemnado a degredo em Africa pelos conselhos de guerra em consequencia dos acontecimentos de 31 de Janeiro (no Porto) e que se evadira de Mossâmedes ultimamente, está agora na cidade do Cabo da Boa Esperança.

— Chegou a Lisboa, ha poucos dias o Sr. Dr. José Avelino, um dos mais distinctos jornalistas e deputados brasileiros.

Acaba de publicar-se uma brochura intitulada —« Os acontecimentos de 31 de Janeiro e a minha prisão. » Além dos artigos que o Sr. Homem Christo havia inserido no jornal *O Povo de Aveiro*, contra os erros dos cabeças do partido republicano deste paiz, esta publicação encerra novas e curiosissimas revelações, escriptas com conhecimento de causa ácerca de varios factos occorridos naquelle partido.

Como é livro de escandalo tem tido grande exito.

— Deu-se ha dias um roubo muito original. Da igreja de Mecca, em Alemquer, foi roubada a imagem de Santa Quiteria, muito venerada naquelles sitios, e a cuja intervenção os camponezes recorriam nos casos de mordeduras de cães damnados.

O mais curioso é que o roubador deixou ficar os vestidos e as saias que adornavam a imagem, o que leva a crêr que fosse algum devoto fanatico o autor do furto e não um simples gatuno.

— Deve por estes dias ser apresentada ao governo uma cópia das actas do congresso dos bispos, ultimamente celebrado no paço patriarchal de S. Vicente.

Parece que uma das deliberações tomadas tem por fim pedir ao governo que decrete o não se fazerem as eleições nos templos; outra diz respeito ao ensino da doutrina christã nas escolas primarias.

Sobre este ponto o que seria para desejar era que tal ramo de ensino elementar fosse eliminado dos programmas, incumbindo todo aos respectivos parochos ou seus coadjutores. O professor leigo, ainda com as melhores intenções pode, inconscientemente afastar-se muito do caminho da orthodoxia. Não o entenderam assim os prelados reunidos em congresso, pois segundo ouvi o que pretendem, é que o professor de primeiras lettras seja muito rigoroso e exacto no ensino desta disciplina.

Para os parochos e curas d'almas folgarem, não duvido que prestem os programmas actuaes das escolas primarias, com esse appenso da doutrina christã; mas para o bom ensinamento della, os ecclesiasticos é que devem ser encarregados dessa melindrosa missão.

Não me referi aos mestres primarios livres-pensadores, que os ha tambem. Tudo isto deviam ter meditado os sabios prelados congressistas.

Sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisbôa, mandou traduzir em portuguez e distribuir por todos os parochos do patriarchado, a encyclica *Rerum novarum*, em que o Summo Pontifice Leão XIII tratou recentemente a questão social.

O illustre prelado diocesano fez preceder a encyclica de uma introducção pastoral, em que põe em relevo a importancia do assumpto tratado, affirma a influencia que a igreja pode ter na sua resolução, e manda que aquelle diploma papal seja lido á estação da missa, tanto na Sé patriarchal, como nas igrejas parochiaes, conventuaes e capellas publicas.

— No ministerio das negociações estrangeiras tiveram ante-hontem uma conferencia entre os Srs. Conde de Valbom, ministro daquella pasta, e Antonio Ennes, sobre a delimitação da provincia de Moçambique.

— Effectuou-se com as devidas honras a audiencia dada por El rei ao Sr. Verbraeghed Naeyer, enviado extraordinario do rei dos belgas na côrte de Lisbôa.

— Acha-se quasi restabelecida a actriz Virginia do doloroso padecimento que a tem afastado da scena ha muitos mezes.

— No Colyseu dos Recreios, ás portas de Santo Antão, exhibe-se agora um prodigio de formosura, mademoiselle Giraldine. Trabalha no trapezio, onde faz maravilhas. E' um delirio todas as noites. Chamadas, não menos de vinte e ás vezes mais. Enchentes á cunha. E' uma doudice. Os noticiadores dos espectaculos já não tem adjectivos para qualifical-a. Deslumbrante, esplendida, arrebatadora, tudo é pouco ao pé da realidade.

No real Colyseu, da rua da Palma, trabalha a bella Zephora, rainha do *trapezio*. Cartas do pai da linda americana Giraldine em resposta ás do empresario Santos Junior do Real Colyseu ácerca d'um certamen projectado, tem feito maior reclamo ainda. O publico, avido de sensações e comparações, enche os dous circos e os empresarios as respectivas algibeiras.

L.

INDUSTRIAS E ARTES

Sabe-se que ha pouco foram destruidas na Martinica as plantações do cacáoeiro; e á proposito a *Provincia do Pará* deu um importante artigo, do qual offerecemos á leitura publica os seguintes topicos:

« O commercio de cacáo é, após o da borracha, o mais valente sustentaculo da riqueza do nosso Estado.

De 1º de Julho de 1882 a 30 de Junho de 1887, foram exportados do Brazil 20.166,625 kilogrammas de cacáo, representando um total de .... 10,516:000$000.

Nestes algarismos, entra como a mais privilegiada a região amazonica.

Entretanto, apezar da convidativa perspectiva que semelhantes sommas offerecem, á nossa indolencia atávica anesthesia-se em injustificaveis retrahimentos, sem ter um impulso generoso de revolta e de incitamento para buscar o seu progresso, melhorando o rudimentar systema do commercio do genero, desdobrando pela enormidade do nosso territorio a área de cultivo da aurifera planta a que os primeiros hespanhoes aportados ao Mexico alcunharam, maravilhados, de—alimento dos deuses.

Emquanto a Venezuela, a Nicaragua e a Nova Granada, reunidas, produzem por anno 2 milhões de kilogrammas, a ilha da Trindade ... 1,500,000 kilogrammas, as de Cuba e Porto Rico igual quantidade, as colonias francezas 360,000 e diversos outros paizes juntos 380,000, os Estados Unidos do Brazil, graças ao concurso do nosso assombroso territorio amazonico, dão ... 4,060,556 kilos por anno, em média tirada das ultimas estatisticas officiaes.

A cultura do cacáoeiro é das mais faceis, das mais lucrativas, das que exigem menor numero de braços e para a preparação do seu producto não se fazem mister machinas caras.

Um só homem póde facilmente tratar de dous hectares plantados dessa arvore; por conseguinte, uma familia que contar dous adultos póde facilmente cultivar quatro hectares e ter ainda o tempo necessario para occupar-se de culturas que lhe garantam a alimentação.

Só a producção de quatro hectares plantados de cacáoeiros garantir-lhe-ha um rendimento minimo de mais de 12:800$ annuaes.

Cada pé de cacáoeiro dá, em média, um kilo e meio á dous e meio de amendoas. Ora, como um hectare plantado de cacáoeiros contém cerca de 3,333 pés de arvores, tomando se a média de 2 kilos por pé, chega-se a um total de 6,666 kilogrammas por hectare.

Mas, torna-se inutil o insistir demasiado nas vantagens que resultaram ao Pará da generalisação de semelhante cultura, ainda mesmo quando as cotações, em resultado da maior quantidade produzida, viessem a soffrer consideravel baixa. O simples bom senso corrente das pessoas immiscuidas em operações commerciaes reconhece, sem relutancia, que o nosso territorio póde, facilmente, em poucos annos, se operar se aqui um largo movimento que desenvolva a lucrativa industria, produzir 40 milhões de kilogrammas de cacáo, o que, immediatamente, vendido ao baixo preço de 300 réis cada kilo, dará 12,000:000$000 annuaes. »

Até hoje, depois do Mexico, que produz annualmente 20 milhões de kilos, e do Equador, que dá 12 milhões, somos o paiz mais productor de cacáo em todo o globo.

Diz o *Correio Paulistano* que se acha na capital de S. Paulo o importante estancieiro do Uruguay, o Sr. Jesus Mendez Alcata, que ahi pretende incorporar uma companhia para a exploração, em vasta escala, da industria pastoril.

O Sr. Mendez é especialista na creação de carneiros de uma raça escolhida e productora da melhor lã que tem apparecido nos mercados de Montevidéo e Buenos Ayres.

O mesmo jornal affirma ainda que esses productos têm obtido bastante aceitação na Europa.

A lã que o Sr. Jesus pretende explorar em S. Paulo foi premiada com medalhas de ouro na exposição universal de Paris e na de Amsterdam.

A companhia que se organisar para a exploração dessa industria será denominada — Paulista Agro-Pecuaria, achando-se já promptos os seus estatutos.

*

Dos portos de Berlim e Manáos foram exportados para a Europa e America, no anno passado, 16 394 821 kilos de borracha, segundo um quadro demonstrativo organisado pelo Sr. Pedro da Cunha e publicado no jornal *O Democrata*, do Pará.

De Belém foram enviados para a Europa .... 4,566,549 kilos e para a America do Norte ... 8,235,088; de Manáos foram exportados para a Europa 2,239,509 e Estados-Unidos 1,453 675.

TRANSCRIPÇÕES

O tratado de commercio

(Do *Jornal do Brazil*)

Reproduzimos hontem com algumas considerações o artigo editorial da *New York Tribune* defendendo o Sr. Blaine da grave accusação de ter enganado o Brazil por intermedio do nosso ministro o Sr. Salvador de Mendonça. A questão de saber-se se o Sr. Blaine para obter o tratado com o Brazil assegurou-nos não celebrar identico com a Hespanha, bem como se esse tratado teve por objectivo favorecer o assucar ou o café, que era isento de taxas aduaneiras, é da maior importancia. Como documento para a questão reproduzimos hoje o que escreveu o Sr. J. Chailley-Bert no *Economiste Français* de 12 de Dezembro, que hontem recebemos, em sua revista quinzenal sob o titulo «O movimento economico e social nos Estados Unidos»:

« Na occasião em que acabo de escrever este summario, cujo simples enunciado presente ao meu espirito e cuja leitura fornecerá aos leitores um quadro pouco lisongeiro dos processos e costumes politicos dos Estados Unidos, tenho escrupulos que é de dever e necessidade expôr aquelles que fazem a honra de me lêr. Não tendo ido ainda aos Estados Unidos, não tendo deste paiz conhecimento proprio, e sobre o que alli se passa uma opinião fundada na experiencia, não posso para estes artigos quinzenaes, especie de revista da vida economica e social daquelle grande republica, senão inspirar-me pela imprensa local. Leio, pois, com o maior cuidado certas folhas periodicas ou quotidianas e faço alli uma colheita daquillo que me pareceu mais interessante. O que é, porem, mais interessante para mim, não o é talvez para um americano.

« O que me interessa é tudo quanto se acha fóra do que vejo aqui; são as cousas que chamarei puramente americanas e que entre nós não têm semelhantes. Emquanto ao numero, uma certa proporção não é precisamente em honra dos Estados Unidos. O *spoils system*, o recrutamento dos funccionarios, a corrupção eleitoral, as negociações do Sr. Blaine na America do Sul, as machinações e as intrigas dos proteccionistas, etc., etc., não podem ser para um povo cheio de altivez um assumpto de legitimo orgulho.

« E, entretanto, é a esse ponto que volto com mais frequencia porque em tudo quando leio nada me parece mais curioso e mais digno de ser reparado. Mas não se deve acreditar que estes traços esparsos, reunidos, não com satisfação, repito, mas com curiosidade, representem completamente a vida americana. Uma andorinha não faz verão; o pateo dos Milagres não é a idade média. O *spoils system* e o bill Mac-Kinley não são toda a America.

« Ao lado dos Estados Unidos, que puzeram as funcções publicas em leilão e a politica em acções, ha os Estados Unidos que trabalham e se engrandecem; os Estados Unidos que amam a liberdade, a verdade, a verdade, a arte, a litteratura; os Estados Unidos generosos e caridosos que podem ser citados, como exemplo ao mundo civilisado e que nunca se devem perder da memoria, mesmo diante do espectaculo que esses artigos tão frequentemente trazem comsigo que são para nós profundamente instructivos.

« Dito isto, acendamos mais uma vez a lanterna magica. Aqui está em primeiro logar o Sr. Blaine e os americanos do sul. O Sr. Blaine queria (querel-o-ha ainda?) ser presidente da União.

« Para arranjar eleitores lembrou-se da quadratura do circulo: proteger a industria do seu paiz e, todavia, desenvolver o commercio ampliando a sahida de seus productos. E', repito, um problema, como o motu continuo, insoluvel. O Sr. Blaine não o julga assim e até agora não tem errado completamente. Contribuio na medida das suas forças para fazer votar o *bill* Mac-Kinley, salvo certas clausulas que citei aqui mesmo e que lhe pareciam perigosas, por indisporem muito os povos estrangeiros e provocar represalias de sua parte. Depois, quando o *bill* se transformou n'um *act* e que a industria americana obteve tudo quanto podia ambicionar de privilegio e de monopolio, o Sr. Blaine tratou então de dar satisfação ao commercio.

« Foi assim que concluio um tratado de commercio com a Allemanha; que obteve de quasi toda a Europa que terminasse a prohibição que demorava nas fronteiras o porco salgado americano; foi assim finalmente que negociou tratados com varios paizes da America meridional.

« Era isso, sobretudo, em que elle tinha mais empenho; era o que elle havia preparado de longa data e com attenção particular. Antes mesmo que o congresso, digamos, se deixasse atrellar ao bill Mac-Kinley, o Sr. Blaine tinha mostrado ao commercio do seu paiz as vastas perspectivas da America Hespanhola e tinha feito mesmo brilhar, como um espelho, diante da America Hespanhola, reunida em congresso em Washington—o famoso *Pan American*—a vantagem e a gloria que haveria para todo o continente em unir se estreitamente por tratados de reciprocidade com exclusão da Europa, essa empata fora, que havia tantos seculos se entremettia entre as duas irmãs do norte e do Sul. O congresso Pan-americano tinha feito má cara áquellas franquezas. Os plenipotenciarios das republicas americanas não conseguiam comprehender o que aquelles tratados lhes traziam de proveitosos. « Os senhores venderam os seus productos manufacturados e fazendo isto ganharam o que a Europa ganhava até aqui; mas comprar-nos-hão os nossos productos? Como o poderiam fazer? Por um lado os senhores tem-n'os quasi todos no seu paiz e por outro, vão votar uma tarifa terrivel, que ameaça a maior parte de entre elles; por outro lado ainda esses productos são communs a quasi todos os nossos paizes do sul, visto que vivemos sob climas semelhantes e uma vez que não nos poderiam comprar todos, como poderiam favorecer alguns de entre nós sem descontentar os outros »? O Sr. Blaine não tinha respondido a estas objecções.

« Não lhe agradava responder em uma assembléa onde estavam reunidos todos os plenipotenciarios; preferia tratar com cada um delles em particular. Isso permittia-lhe o emprego de pequenas habilidades, para não dizer mais, e de que ia tirar o maior partido. Aqui está o procedimento que elle teve para com o Brazil, por exemplo. O Brazil estava em uma posição especial.

« Acabava de derribar, talvez um tanto levianamente, um governo que o tinha elevado a alto grão de prosperidade; o novo governo não desgostava de levar, como dom do glorioso advento, aos seus concidadãos um tratado com a maior potencia do continente.

Os plenipotenciarios do Brazil pareciam, pois, ser daquelles com quem seria mais facil tratar.

Comtudo, esses plenipotenciarios, como além disso toda a diplomacia da America do Sul, que mostrou, especialmente no Congresso de Washington, uma rara habilidade, não eram cégos nem ignorantes.

Elles estavam dispostos a abrir o seu paiz, com a condição que lhes abrissem os Estados Unidos e, sobretudo, que os não abrissem para os mesmos productos a todo o mundo.

Ora, o Brazil é grande productor de assucar. Não longe delle está Cuba, que o produz igualmente.

O Sr. Blaine, para arranjar boas condições para os productos americanos, offerecia receber em condições favoraveis o assucar brazileiro.

Isso é muito bom, diziam os brazileiros, mas o assucar de Cuba?

O assucar de Cuba não entrará nas mesmas condições.

E com esta segurança os plenipotenciarios do Brazil assignaram o tratado.

Ora, depois delles haverem assignado...

Mas isto agora torna-se inacreditavel, e entendemos que um estrangeiro não poderia, sem parecer suspeito, dar o caso nú e cru.

Cubramo-nos com a autoridade de um jornal do mais alto valor moral *The Nation* que citamos textualmente.

« Graças a informações que temos da fonte mais pura, diz elle, podemos affirmar que o Sr. Blaine tinha com effeito dado ao Sr. Mendonça (o plenipotenciario do Brazil) a sua palavra de honra de não negociar tratado com a Hespanha, no que respeitasse ao assucar de Cuba e que lhe havia mesmo enunciado a idéa de que por falta desse tratado os cubanos, na sua opinião, se revoltariam e procurariam tornar-se independentes.

« Sabemos igualmente de fonte certa que, quando o Sr. ministro do Brazil se apresentou diante da commissão do congresso brazileiro, encarregada de estudar a questão deste tratado, não se pôde defender, senão dizendo que o Sr. Blaine o tinha enganado.

« E tinha mesmo accrescentado que o Sr. Blaine havia respeitado a letra do seu compromisso, estando ausente e doente no dia em que o presidente, o Sr. Harrison, com outro secretario de Estado, o Sr. Foster, havia concluido o tratado de reciprocidade com a Hespanha.

« Finalmente, o mesmo ministro do Brazil havia concluido, dizendo que o presidente dos Estados-Unidos havia consentido em introduzir no tratado com o Brazil certas modificações, tendo se a isto decidido por saber que a assignatura do Brazil havia sido obtida por declarações enganosas.

« Foi para se entender sobre taes modificações que o Sr. Mendonça foi aos Estados Unidos. »

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remettem-nos o seguinte officio:

Paço da Intendencia Municipal da villa e comarca de Alagoa de Baixo, em 30 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Esta Intendencia tem a distincta honra em accusar o recebimento de vossa circular datada de 18 do corrente, e sciente de tudo quanto vos dignastes communicar-lhe com referencia ao alvitre tomado pelo brioso povo pernambucano, depondo do poder o ex-governo, que esta junta de accordo com o mesmo povo substituio, e em resposta tem a dizer-vos que se congratula comvosco pelo acertado e energico acto que praticastes, com o que muito melhorará o povo da oppressão que em parte estava soffrendo pelo que se confraternisa comvosco e saúda-vos com summo prazer.

Saude e fraternidade.—Aos illustres cidadãos da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Francisco Gomes da Silva, presidente; Francisco Nunes da Silva, membro; Agostinho de Sant'Anna e Silva, Antonio Leite de Siqueira Filho.

Telegramma—Da secretaria do governo remettem-nos para publicar:

Procedente de Una.

Data 13 de Janeiro de 1892.

Do juiz de direito aos membros da junta governativa.

Acho-me nesta comarca por hora nenhuma occurrencia.

Anniversario—Realisou-se hontem, conforme fora annunciada, a manifestação popular em homenagem ao martyr da Republica Frei Caneca, fuzilado aos 13 de Janeiro de 1825 por haver sido um dos chefes da Revolução de 1824.

A's 4 1/2 horas da tarde o largo da matriz estava apinhado de povo.

Fallou em primeiro logar, por parte dos clubs promotores da reunião, o Dr. Thomé Gibson, que depois de largas considerações, convidou o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca para mostrar a grandeza de facto cujo epilogo foi o fuzilamento de Frei Caneca.

Acudindo ao appello, o Dr. Thiago pronunciou um discurso historiando a propaganda republicana desde 1740 e mostrando a importancia da celebre Confederação do Equador.

Esse orador acabou o seu discurso propondo a mudança do nome do largo das Cinco Pontas para largo de Frei Caneca, sendo viva e enthusiasticamente acclamada essa idéa.

Em seguida foi designada uma commissão composta dos Drs. Thiago da Fonseca, Olintho Victor, pharmaceutico Graciliano Martins e Thomé Gibson, Ribeiro da Silva para hoje á 1 hora da tarde irem scientificar a Intendencia da acclamação feita, para que esta mande collocar as placas respectivas.

Fallaram ainda os Drs. Farias Neves Sobrinho e José Braziliano.

Em seguida, precedido da banda marcial do Corpo Policial desfilaram os manifestantes em longo prestito, afim de irem saudar a Junta Governativa e o Dr. Martins Junior.

Ahi chegados, orou em nome do povo o intelligente moço Thomé Gibson.

Agradeceu a manifestação o Exm. Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, após o qual, a pedidos unanimes da massa popular, pronunciou um brilhante discurso o Dr. Martins Junior, que foi vivamente applaudido.

Fallou ainda o Dr. Osvaldo Machado.

Para comprimentar o general Ourique Jacques seguio o prestito até o quartel general onde foram erguidas saudações.

Durante o trajecto foram erguidos vivas a Junta Governativa, ao marechal Floriano Peixoto, ao general José Semeão, ao contra almirante Custodio de Mello, ao Dr. José Hygino, ao Dr. Martins Junior, ao coronel Camara e a outros cidadãos.

Igreja da Santa Cruz—Por motivos justos deixa de ter lugar amanhã a festividade de Santo Amaro, que se venera nesta igreja, ficando transferida para o dia 23 do corrente, e em exposição a imagem do mesmo santo até o dia acima referido.

A commissão pede aos devotos e com especialidade aos comprehendidos por eleição ja publicada neste *Diario* a 20 de Novembro do anno passado, que concorram com os seus obulos, afim de abrilhantar o acto fazendo-se o mesmo, de accordo com as esmolas arrecadadas.

A Favorita—E' o titulo de uma bella valsa para piano offerecida pelos Srs. Camillo & Silva, proprietarios da loja de miudezas, sita á rua 1º de Março n. 25, ás boas freguezas do anno de 1891.

Agradecemos-lhes a gentileza do offerecimento de um exemplar com que nos obsequiaram.

Suffragios—No visinho Estado da Parahyba, tiveram lugar no dia 11 do corrente, na igreja do Carmo, os suffragios solemnes, que em manifestação de pesar pelo fallecimento do grande patriota brasileiro D. Pedro de Alcantara, foram promovidos por uma commissão composta de distinctos cidadãos da sociedade parahybana.

No centro da igreja achava-se um sumptuoso catafalco em redor do qual os Revms. padres Francisco de Paula, Ferreira, Firmino, Theodolino, José Castro, Walfredo, José Euphrosino, Galvão e conego Meira, entoaram o officio funebre, naquellas vozes compassadas e tristes que relembram o—nada—humano, mas que consolam a alma dos crentes, na phrase do collega do « Estado da Parahyba. »

Occupou a tribuna sagrada o Revm. padre Ayres, que salientou eloquentemente as virtudes do illustre morto.

O acto esteve bastante concorrido.

Ainda em commemoração appareceu o jornal « DPedro II », numero unico, cuja primeira pagina orna-se com o retrato lithographado daquelle Sr., e a terceira com uma gravura copiada do « Jornal Illustré », de Paris, na qual se representa o ex-imperador no leito funebre, sendo as segunda e quarta paginas occupadas por artigos apologeticos á personalidade do emerito brsileiro.

Gremio dos Professores Primarios—Reune-se hoje ao meio dia em sessão ordinaria essa associação.

Relatorio—Agradecemos a offerta do exemplar, que nos foi enviado, do Relatorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, apresentado aos respectivos accionistas, em sessão de assembléa geral dos mesmos, em 21 de Dezembro findo, pelo presidente e gerente da mesma companhia, em nome de sua directoria.

Recreativa Amphionea—Esta sociedade procedeu ante-hontem a eleição de sua nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice dito—João Gavinho de Passos e Vicente de Souza Filgueira.

Secretarios—Pedro I. C. Moreira e Camillo da Silva Torres.

Orador e vice-dito—Sebastião Ajaricio Gurgel e João Jorge de Souza.

Thesoureiro e vice-dito—Joaquim Gonçalves de Azevedo e José A. P de Mendonça.

Commissão de contas—Othon José da Silva, Manoel Correia Liborio e João Nogueira da Costa.

Directores do mez—João Evangelista da Silva, Alfredo de Moura Roulim e Antonio Pereira Bello.

Foi designado o dia 24 do corrente para effectuar-se a posse da nova directoria.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Mario Vaz.

Uniforme n. 5.

Revista Illustrada — Proporciona-nos sempre momentos de bom humor, com sua visita, este orgão da imprensa fluminense, que vai no seu 16.º anno de existencia.

Quer no texto, quer nas gravuras, a « Revista Illustrada » está sempre em dias com as principaes novidades da terra e por isto todas as vezes que vem ao publico é risonhamente recebida.

Agradecemos-lhe a visita.

Estado de Pernambuco—Por communicação que nos passou a redacção, deixou o collega de dar a edição de hontem e fechou as suas officinas, para attender a empreza aos respectivos empregados, que se julgavam sem segurança em presença de boatos, de assalto á typographia.

Repertoire Universelle de Medicine dosimétrique — Fomos obsequiados com o exemplar de Dezembro findo, confessando nos reconhecidos á fineza da remessa da importante publicação do Dr. Burggraeve.

Le Bresil—Recebemos a edição de 27 de Dezembro findo.

As materias contidas nesse numero constam do seguinte summario:

Telegrammas.—Nosso Correio do Rio.—Echos de toda parte.—Os emigrantes para o Brazil.—O imperador e a imprensa franceza.—Noticias dos Estados brasileiros.—Revista financeira. — Annuncios financeiros.

Provincia — Pela mesma razão indicada pelo «Estado de Pernambuco,» em a noticia dada a respeito, deixa a «Provincia» de sahir hoje, como manifestou em seu boletim de hontem,

Maranhão — Esse paquete nacional, do Lloyd Brazileiro, tendo hontem sahido do porto da Parahyba, amanhecerá em nosso porto hoje e amanhã proseguirá sua viagem para o sul da republica.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Manáos»:

Cesar Ficarra, Ignacio Pereira de Britto, Andreas Brobstle, J. Stimrhm, Gaspar Wajcichanhi Miguel Lobo, Manoel Lorento, Ignacio Chaves, Bernardino Cabral, João Freire de Farias, João Francisco dos Santos, Eulalio Raymundo da Silva Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, coronel Zeferino José Teixeira Campos, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Joaquim William Steel, Maria Francisca da Conceição e 2 filhos, 5 praças do exercito.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 32, de moveis, espelhos, jarros e crystaes.

— Amanhã:

Pelo agente Britto ás 10 1/2 horas a rua das Cruzes n. 6, de madeiras, moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 12, de canarios allemães.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 43, de um sitio e dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Cordolina Lasne Soares de Oliveira.

— Amanhã:

A's 8 horas, no recolhimento da Gloria, pela alma de D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Luiza Maria do Sacramento Costa; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Gertrudes Marques de Souza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1892.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Existiam 375, entrou 3, sahiram 5, existem 373.
A saber :
Nacionaes 338, mulheres 13, estrangeiros 22.
—Total 373.
Arraçoados 316.
Bons 291.
Doentes 13.
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 216.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°5	759=32	17,65	68
9	27,°3	757=81	18,27	68
12	29,°0	757=68	18,77	64
3 t.	28,°9	756=33	19,25	66
6	27,°7	756=58	18,11	66

Temperatura maxima—29,°75.
Dita minima—26,°00.
Evaporação em 24 horas : ao sol—8,=7 ; á sombra—5,=6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 9 horas e 35 minutos da manhã ; E e ESE alternados até 3 horas e 29 minutos da tarde ; variavel de SE a E até horas e 39 minutos ; ESE com interrupções de SE até 9 horas e 36 minutos ; E e ESE até meia noite.
Velocidade media do vento : 5,=26 por segundo.
Nebulosidade media : 0,=62.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Janeiro	9—28 da manhã	0=54
P. M.	12 »	3—22 da tarde	2=31
B. M.	12 »	9—48 »	0=37
P. M.	13 »	3—59 da manhã	2=25

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 11ª serie da 6ª loteria, extrahida a 13 de Janeiro :

9766	**300:000$000**
5719	12:500$000
8173	7:500$000
5860	2:500$000
9273	2:500$000
9865	2:500$000
2027	1:250$000
2378	1:250$000
2640	1:250$000
3000	1:250$000
5045	1:250$000
7589	1:250$000
8208	1:250$000
9501	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

9765	1:500$000
9767	1:500$000
5718	1:000$000
5720	1:000$000
8172	500$000
8174	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros :

9761	9764	9768
9762	9765	9769
9763	9767	9770

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros :

5711	5714	5717
5712	5715	5718
5713	5716	5720

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros :

8171	8175	8178
8172	8176	8179
8174	8177	8180

Todos os numeros terminadose em 6 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.
Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.
A seguinte loteria corre no dia 20 de Janeiro de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Janeiro, foi o seguinte :

Existiam	555	
Entraram	18	
		573
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	554	
		573

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs. :
Moscoso entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 7 1/2.
Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.
Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11.
Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.
Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Andrade Lima entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Joaquim Felippe entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio as 10 1/2.
Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 12ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Janeiro :
Leonor Augusta X. Maia, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José, beriberi galopante.
Maria do Carmo F. S., Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, syphiles.
José Malaquias de Britto, Rio Grande do Norte 60 annos, casado, Recife. congestão cerebral.
Severino, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista, athrepsia.
Thomaz, Pernambuco, 1 anno, Graça, enterite.
José Ignacio, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Firmino José de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista, tetano.

COMMUNICADOS

Boatos calumniosos

São absolutamente destituidos de fundamento os boatos hontem espalhados nesta capital de que estava imminente um ataque á liberdade de imprensa.

Por mais impatriotica, por mais pequenina, por mais mesquinha e torpe que seja a attitude assumida pela « Provincia » e pelo « Estado de Pernambuco, » ninguem, nenhum pernambucano, nenhum daquelles que apoiam o actual governo deseja a alteração da ordem publica e muito menos uma violencia material áquelles jornaes. Elles hão de ficar esmagados, mas é pela repulsão publica, pelo desprezo, pelo vacuo que em torno delles ha de fazer o povo pernambucano.

A mentira espalhada pela « Provincia » e « Estado » não passam de meros expedientes para armar ao effeito, para fazer crer que não ha garantias.

Ainda ante hontem o digno questor policial offereceu garantias que foram rejeitadas sob o pretexto de que os redactores daquellas folhas só temiam o ataque partido da propria força, porque do povo nada se arreceavam por estar este ao seu lado.

Como, portanto, pelo simples facto de se achar annunciada uma manifestação popular a « Provincia » e o « Estado » se cobriram de apprehensões ?...

Não, o expediente tomado pelos referidos jornaes, a sua propaganda de diffamação não sortirão o effeito desejado porque hoje, lá fóra, ninguem mais acredita no que escrevem as alludidas folhas.

A Junta Governativa confiada no apoio popular garante a mais ampla liberdade.

Previna se o povo com esses boatos alarmantes e cuide de seus interesses, certo de que ninguem, absolutamente ninguem, perturbará a marcha serena dos negocios publicos.

Avante

O recluso celular, que após longos annos de absoluta segregação da sociedade, vê se em dia, inesperadamente atirado n'uma sala onde a luz jorra por todos os lados, cabe immediatamente n'um estado psychologico, que o torna totalmente inconsciente. As mais desencontradas emoções, os sentimentos mais indecifraveis e intraduziveis apoderam se do seu ser e o pobre homem hesita em crer na grandeza do facto que se acabara de operar.

Semelhantemente os homens que apoiaram o regimen decahido.

Affastados dos mais rudimentares principios da politica verdadeiramente republicana, mergulhados no tetrico e trevoso antro da intriga, da corrupção, da ignominia e da perversão moral, elles os que occultos, na escuridão de suas consciencias negregadas, planejavam o incendio, o saque e o assassinato, viram-se um dia atirados n'um regimen de ordem, de moralidade, de paz e de concordia a que de modo algum estavam acostumados...

Desconhecendo as grandes causas do movimento brilhante e esplendoroso que trouxe a regeneração de Pernambuco, os adeptos do governo passado enraivecem-se, bradam e açulam paixões !...

Pobres desventurados !...

A luz offende a negrura de suas almas !...

*

No auge de seu despeito, por ver aberta para Pernambuco uma nova era de prosperidades, os escriptores do *Corsario* e seus amigos tem procurado todos os recursos, lançado mão de todos os meios, praticado os maiores desvarios afim de lançarem sobre a benemerita Junta Governativa maculas que somente elles possuem.

Um governo que despreza o fausto, que abdica posições, que não aufere rendimentos, que restringe as despezas, que age somente tendo os olhos fitos nos interesses momentosos da Patria, não pode, de modo algum agradar aos que foram apeados do poder e que tinham o *patriotismo* de exercer mais de um emprego, de contractar usinas, de sugar, emfim, toda a nossa seiva, todo o nosso sangue !

Um governo que acata os direitos do povo, que o respeita, que o considera não pode ser agradavel aos que tinham a coragem de fazer delle o *fantoche* de suas aspirações anarchicas e indignas !...

Mas acima da opinião insensata dos despeitados, acima das ruins explosões do odio e da vingança, pairando nas regiões serenas da imparcialidade existe um poder a quem somente nos devemos curvar !...

Este poder, esta força poderosa é a OPINIÃO PUBLICA, é a VONTADE POPULAR que por todos os modos tem dado á Junta Governativa, ao chefe do partido republicano e aos seus amigos as mais inconcussas provas de apoio e confiança.

Escudada n'isso a Junta deve proseguir altaneira em a norma governamental que a si mesma traçou.

Mais um protesto

O grupo irrequieto e anarchista que pretende lançar a duvida no espirito publico, fazendo crer que o actual de cousas não é definitivo e que a ordem e a lei não tem sido respeitadas, promette endereçar ao benemerito Vice-Presidente da Republica um protesto, solicitando deste providencias afim de ser cumprida a ordem de *Habeas Corpus*, illegal e injuridicamente concedida pelo extincto Tribunal da Relação.

Desconhecendo a competencia do poder executivo para tomar conhecimento das lutas que se travarem entre o governo de um Estado e o poder judiciario, deixamos comtudo de abordar esta questão para nos referirmos exclusivamente á justificação historico philosophica do acto da Junta não cumprindo uma decisão que além de ferir interesses geraes de que a mesma Junta é depositaria e pelos quaes responde perante o povo que o acclamou, ia fomentar a anarchia e lançar na sociedade pernambucana elementos que tem precisão de serem della, por ora, afastados.

Todos os homens sensatos reconhecem que uma constituição, muito excellente para os tempos normaes, pode vir a tornar-se inapplicavel em certos casos, na imminencia de graves crises politicas.

Em vez de garantir, a prohibição dessas medidas energicas pode, nos momentos de commoção interna, trazer o naufragio das liberdades publicas.

A historia esta cheia de exemplos brilhantes, que são outros tantos argumentos justificativos da acertada decisão da Junta Governativa.

Urgido pela gravidade dos perigos que ameaçavam destruir, em seus alicerces, a grande União Norte Americana, Lincoln não hesitou em suspender o acto de *habeas corpus* e exigir a apresentação de passaporte, medida parcialmente imitada em Berlim após o attentado de que ia sendo victima o imperador allemão.

Durante os periodos de perturbação na Inglaterra se tem, por vezes, suspendido a concessão de *habeas corpus*.

Porque, portanto, não podia a Junta deixar de cumprir uma ordem de *habeas corpus* e essa illegal e injuridica como já tivemos occasião de demonstrar ?

Tratavam-se de um caso de *salus populi* e a Junta para evitar perturbações, para tranquillisar a população procedeu mui correcta e legalmente se oppondo á uma decisão facciosa e anarchisadora.

Não é, pois, o Protesto hontem publicado no *Corsario* que fará a Junta desviar-se da trilha que a si mesma traçou !...

SPORT

Com o chrisma de Nerina, corre de presente a Dinorah, que tão bellas carreiras fez no Rio de Janeiro, no *turf* bahiano com sorprendente successo.

O grande Hipppodromo S. Salvador ha pouco alli disputado, ganhou-o ella, batendo facilmente os competidores, e percorrendo em 113" os 1609 metros.

Para o referido *turf* vai o Alilat, que lhe será competidor.

*

Em reunião de 5 de Novembro ultimo, a commissão incumbida de organisar as corridas da Societé d'Encouragement, de França, fixou as seguintes datas para a realisação das suas principaes reuniões de 1892.

A primeira reunião terá logar no dia 27 de Março (domingo,) em Longchamps.

O Prix de Diane será corrido no domingo 22 de Maio.

O Prix du Jockey Club, no domingo 29 de Maio.

O Grand Prix de Paris, no domingo 12 de Junho.

*

A reunião do Outomno de Fontamebleau, foi supprimida, voltando a ser realisada em Longchamps, a começar de domingo 4 de Setembro.

*

Uma tragedia sportiva :

Na America do Norte, em Middleton, houve ha pouco uma brilhante corrida, na distancia 3000 metros e com obstaculo, consistente em um fosso de dous metros e trinta centimetros de largura e dez-seis metros de profundidade, aberto no meio do percurso para ser saltado.

Sir Ebuhard, rapaz dos seus 28 annos, herdeiro d'uma das melhores fortunas da cidade, desesperado por que a côrte assidua que fazia a uma gentil viuvinha, Martha Simpson, não era correspondida, como elle queria, resolveu pôr termo á vida de um modo devéras extraordinario.

Sir Ebuhard toma parte na 2.ª corrida e no moment em que ia ser dado o signal para a partida, tirou do seio um pequeno bouquet de flores do Campo, tendo preso um bilhetinho, cuidadosamente dobrado e arremessou-o ao regaço de Martha.

Nisto o signal foi dado, e os cavallos partiram á desfilada.

Quando o cavallo de Ebuhard saltou o fosso, o cavalleiro atirou-se para elle.

Os outros continuaram correndo até a méta, e só na volta foi que trataram de soccorrer o infeliz enamorado, que já achava-s moribundo, tendo a cabeça horrivelmente aberta o sangue manava jorros da ferida.

Meia hora depois era cadaver.

O bilhetinho para Martha dizia simplesmente :

— E's uma ingrata. Vou morrer por ti.

A viuvinha achou que devia desmaiar ; e desmaiou.

Que não sirva de exemplo.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS ! SEDAS !
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (toute a fait chic)
— PARA CRIANÇAS Costumes de Jersey, de brim, lã, cachemira e seda.
— **AU PARADIS DES DAMES**
— PARA CRIANÇAS lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
Bicos, galões, enfeites de seda, dourados e prateados e guarnições

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas.—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre.

Sedas brancas, pretas e de cores—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha no Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida — Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças—O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda—Recebeu em lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze — Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial — Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit — Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas— Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras — Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos—Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas — O Basar da Boa-Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.
Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados — Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.
88—Rua da Imperatriz—88
Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.
Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.
Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.
Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades* : molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landoit, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.
Telephone n. 588.
REZIDENCIA CACHANGÃ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade Musical 15 de Janeiro da cidade de Jaboatão.

Esta sociedade solemnisa no dia 15 do corrente o 3.° anniversario de sua installação constando de alvorada pela banda marcial as 5 horas da manhã, missa cantada com sermão em honra do seu padroeiro ás 10 horas, ladainha a noite conforme preceitua os seus estatutos em cujos actos tocarão a orchestra e a banda marcial da mesma sociedade.

A tarde terá lugar uma passeata pela cidade e a noite depois da ladainha terá lugar na séde social a sessão magna á qual seguir-se ha uma soirée dançante.

A directoria pede desculpa aos seus consocios de não dirigir-se pessoalmente a cada um e os convida bem como a população da cidade para assistirem a estes actos.

Parabens

A' minha boa e querida amiga D. Catharina Brandão da Silva, esposa do Sr. João Hermenegildo da Silva, pelo seu feliz anniversario natalicio

A sincera amiga
G. R.
Em 14 de Janeiro de 1892.

O Xarope de Rabão Iodado de Grimault é um remedio popular na medicação das creanças, empregado para combater o lymphatismo, a pallidez e a flaccidez das carnes, o engorgitamento das glandulas do pescoço, as erupções da pelle e do couro cabelludo e a fraqueza do peito.

Elle excita o appetite e favorece a digestão. Cumpre, porém, notar que o Xarope de Rabão Iodado de Grimault é preparado a frio e que o iodo existe nelle intimamente combinado com o succo do agrião.

Convém por isso não confundil-o com as misturas de Xarope anticorbutico e de tintura de iodo com que se tem procurado substituir o Xarope de Rabão Iodado de Grimault. A côr e o gosto dessas misturas são bem differentes, e nellas encontra-se o iodo em estado livre.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio ; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampedos em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Bibliotheca Publica.

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte :

« Por occasião de effectuar-se um Bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia de molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applique-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria
E
SECUNDARIA
Internato e Externato
dirigido pelo bacharel
Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

Aula mixta particular

A professora Maria Flora Colombier participa aos Srs. paes de familia que, no dia 15 do corrente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 26, aceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica e trabalhos de agulha.

Recife, 9 de Janeiro de 1892.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876
Sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua 7 de Setembro n. 8
(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n 19

Maria Rodrigues de Almeida Celané, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte : primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de ceros, cabello, flores de papel, panno e theatro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc etc

Preços rasoaveis.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.° andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 2.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados per escripto.
Telephone n. 586.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fasenda de Santa Clara, no 2.° districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela impressa daquelle Estado, a seguinte publicação :

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite ; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

ILEGÍVEL

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Nereo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophitalmalogica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Collegio
Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Ao alcance de todos
Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança
63--Rua Duque de Caxias--63
Pedro Antunes & C.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Lopes Pessoa
MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como tabos de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Ilm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico
DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

EDITAES

O Dr. João de Siqueira Cavalcante, major honorario do exercito e juiz de Direito especial de orphães desta comarca de S. Lourenço, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, lerem ou delle noticia tiverem, que com o praso de vinte dias e a requerimento de D. Paula da Silva Nunes, por si e como tutora de seus filhos Severino Theodoro e Oscar Pedro de Mello e sua mulher D. Laura Maria da Rocha Falcão, Manoel Paes Barretto de Lacerda e sua mulher D. Bernarda Antonia da Silva Fragoso, D. Josepha da Rocha Falcão, Francisco de Paula da Rocha Falcão, Francisco Lucas de Araujo e sua mulher D. Maria da Silva Fragoso e o major Bernardino de Miranda e Albuquerque, no dia 27 de Janeiro do anno proximo, depois da audiencia deste juizo em frente da Intendencia Municipal desta villa vai a praça para ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer o arrendamento trimensal do engenho—Constantino—desta comarca de S. Lourenço sob as condicções de pagar o rendeiro annualmente um conto e quinhentos mil reis,(1:500$) dar fiador idoneo, conservar as obras e utensilios a sua custa, conservar as mattas, só podendo dellas se utilisar para misteres do engenho, não podendo finalmente allegar direito algum digo allegar direito sobre as bemfeitorias que fizer sem consentimento dos consenhores e approvação deste juizo.

E para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no lugar mais publico desta villa.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Em tempo declaro ser requerida a referida praça em 7 de Abril deste anno e publicado o respectivo edital em 21 de Agosto de deste mesmo anno. Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Tinha duas estampilhas de 200 reis cada uma inutilisados com a seguinte assignatura. João de Siqueira Cavalcante. E nada mais se continha no mencionado edital aqui por mim fielmente copiado do proprio original ao qual em resposta e dou fé.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
José Francisco Telles de Mendonça

O cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei etc

Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de trinta dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia dezenove de Fevereiro ás quatro horas da tarde em a casa das audiencias deste juizo, á rua do Visconde de Camaragybe numero secenta e cinco o bem seguinte: Uma casa meia agua sita á rua Sete de Setembro numero nove, medindo nove metros e dez centimetros de fundo e quatro metros de frente, tendo uma porta com a competente rotula que dá entrada para um pequeno chagução e deste para a casa a qual temos commodos seguintes: Uma sala, dous quartos e uma cosinha, externa, sendo avaliada em sete centos mil reis; ignorando se porém se o terreno em que se acha edificada a dita casa é ou não foreiro.

Vae a praça por execução que move Francisco Cardoso da Silva Pinto, contra o major Antonio José Duarte o qual acha se em lugar incerto e não sabido.

E quem pretender a mesma casa e quizer lançar compareça neste juizo no dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos doze dias do mez de Janeiro de mil oito centos e noventa e dous. E eu, Antonio Horacio da Silva, escrivão interino o escrevi e subscrevo.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
Juiz de paz.

Edital n. 76

De ordem da Inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 23 da corrente serão vendidos em consummo, á porta desta repartição os seguintes volumes.

Armazem n. 23

Marca EFRSF. Uma caixa sem numero, vinda de New York a 7 de Janeiro do anno passado, no vapor americano «Vigilancia,» contendo 4 kilos de ferro batido simples.

Marca MI&C. Um pacote n.º 1, vindo de Hamburgo a 5 de Março do anno passado, no vapor allemão «Belgrano,» contendo amostras sem valor.

Marca VC&C e D no centro Um dito, dito, idem, idem, idem.

Marca DC. Uma barrica, sem numero vinda de Liverpool a 24 de Março do anno, passado, no vapor inglez, «Mariner» contendo amostras de louça.

Marca S. Uma caixa n. 191, vinda de Hamburgo a 27 de Agosto de 1890 no patacho allemão «Robl» contendo amostras de phosphoros livre de direitos.

Marca Nieberg & C. Um pacote sem numero, vindo do Havre a 27 de Maio do anno passado no vapor francez «Parahyba» contendo amostras em retalhos, sem valor.

3ª. praça

Marca DC&C. Cinco saccos vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas.

2. Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Concelho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 16 do corrente ao meio dia, no mercado de S José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres, ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Baltazar da Silveira.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 23 de 10 de Desembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á destribuições que for feita por esta mesma

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 1/4 d. por 1$ do banco hontem e hoje.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 12 1/8 bancario, saccando pelo meio dia os bancos a 12 1/4.

Papel particular foi vendido a 12 3/8 pela manhã, e a 12 1/2 mais tarde.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O London offereceu saccar a 12 1/8 sobre a caixa matriz de Londres, sem achar tomadores.

Banco da Bolsa

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

10 Lettras hyppothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$		103$000
11 Ditas hyppothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000		103$000
Offereceram	Vender	Comprar
100 Lettras hyppothecarias do banco de Credito Real	103$000	101$500
60 Ditas hyppothecarias do banco de Credito Real		101$500
100 Ditas hyppothecarias do banco de Credito Real		102$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$300 a 4$600
Somenos idem idem	3$400 a 3$500
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$500
Usinas idem idem	4$300 a 4$500

Mercado muito desanimado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 13780 saccos e 522 barricas de assucar branco, pesando 947.854 kilos e 308.292 saccos e.. barcas de assucar mascavado pesando 13.931.975 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 7 do corrente foram exportadas 3171 saccas de algodão pesando 237.825 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 2$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 10 do corrente foram exportados 12874 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 157 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 236 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 60.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	66281	1814
Vapores	1 a 13		455
Animaes	1 a 13	4910	674
Estrada de Ferro Central	1 a 12	5004	158
Idem de S. Francisco	1 a 10	30258	127
Idem do Limoeiro	1 a 11	13309	1724
Somma		119762	4952

Importação

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do norte em 12 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 60 saccos a Amorim Irmãos & C., 143 a Gomes de Mattos Irmãos, 69 á Companhia de Estiva, 94 a Rodrigues Lima & C.

Cera 2 saccos a Manoel de Souza Franco, 26 a Souza Nogueira & C., 62 á ordem, 40 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 156 a Gomes de Mattos Irmãos.

Borracha 12 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Courinhos 1 fardo aos mesmos.

Couros 13 a Manoel de Souza Franco, 33 a Amorim Irmãos & C., 105 á Companhia de Estiva, 87 a Souza Nogueira & C., 87 á ordem, 66 a Gomes de Mattos Irmãos.

Esteiras 18 volumes a Souza Aguiar & C., 17 a Joaquim Duarte Simões.

Chapéos 4 pacotes a Manoel de Souza Franco.

Lã 8 saccos a J. A. Couto Vianna, 12 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 2 volumes á ordem.

Pelles 6 fardos a Keen Sulter & C., 16 a Souza Nogueira & C, 16 a Levy & Delmiro, 10 a Abe Stein & C., 35 a Rossbch Brotheres & C.

Rodas de ferro 4 a Cardoso & Irmãos.

Sal 1 pacote á ordem.

Solla 22 rolos a Souza Nogueira & C.

Vassouras 4 fardos a Manoel de Souza Franco.

Velas 6 caixas a Souza Aguiar & C., 7 a Manoel de Souza Franco, 16 a Almeida Machado & C.

Vapor nacional *Manáos*: entrado dos portos do norte em 13 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris 165 a Antonio Maria da Silva.

Pelles 15 fardos a Rossback Brothres & C.

Velas 7 caixas a Almeida Machado & C.

Lúgar inglez *Clutha*, entrado de Terra Nova em 12 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas e 1,853 meias ditas á ordem.

Lúgar inglez *Rosina*, entrado de Terra Nova em 12 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou.

Bacalhão 2,155 barricas e 1,772 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 3,000 saccos com 210,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 677 kilos de borracha de mangabeira.

R. Lima & C., 30 saccas com 3,292 kilos de algodão e 15 ditos com 1,050 kilos de cera vegetal.

J. Fuerstenberg & C., 1,000 saccos com 47,000 kilos de caroços de algodão.

North B. Sugar F. Limitede, 912 saccos com 54,720 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Croon of Arangon*, para Liverpool, carregaram:

H. Burle & C., 1,000 saccas com 82,392 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Couto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Dr. José Diniz, 1 caixão com 30 kilos de doce.

G. Brito, 2 saccos com 130 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 15,000 cocos, fructa, e 2,000 mangas idem

J. C. Medeiros Vareda, 100 caixas com 3,600 litros de oleo de mamona.

J. G. Cascão, 1 barrica com 75 kilos de doce.

C. Ferreira & C., 80 pipas com 36,800 litros de aguardente.

L. Lopes Dias, 13 caixas com 491 kilos de doce.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool e 40 ditas com 18,400 ditos de aguardente.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 22,950 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 10,510 kilos de assucar mascavado e 500 ditas com.... 51,510 ditos de dito branco.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 350 barricas com 23,050 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,010 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 10,410 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 75 pipas com 34,875 litros de aguardente.

Para Maceió, carregou:

J. M. da Costa, 5 barricas com 500 kilos de carvão animal.

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 25 pipas com 11,625 litros de alcool.

— No vapor allemão *Catania*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelman & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 17 barricas com 1,395 kilos de assucar branco e 5 ditas com 291 ditos de dito refinado.

— No lúgar inglez *Myvatonwy*, para Macáo, carregou:

J. M. de Oliveira, 1,200 saccos com 31,500 kilos de cal preta.

— No hiate nacional *D. Antonia*, para Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 81 barris com 3,390 litros de mel.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	441
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	280
Assucar mascavado (kilo)	188
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	345
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	400$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 12	184:713$822	
Idem de 13	35:165$516	
		220:879$338
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 11	31:609$921	
Idem de 13	4:759$790	
		36:369$711
Somma total		257:249$019

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 9	100:062$793
Idem de 11	1:035$064
	101:097$857

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	3:476$454
Idem de 11	292$611
	3:769$016

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Manaos e escala—14 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala—23 dias vapor frances «Parahyba» de 1986 toneladas, commandante Vaisen, equipagem 40, carga varios generos a Augusto Labille.

New-York por Macció—28 dias, vapor inglez «Paraense» de 1094 toneladas, commandante Cidebotham, equipagem 32, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Britania» de 2473 toneladas, commandante Brown, equipagem 11, carga varios generos a Wilsom Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre, patacho nacional «Francolia» capitão Amaro José Ramos, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Manaos,» commandante Almeida, carga varios generos.

Liverpool, lugar inglez «Glynarood,» capitão O. Huger, em lastro.

Valparaizo e escala, vapor inglez «Britania,» commandante Brown, carga varios generos.

Bahia, lugar inglez «Clutha,» capitão O. G. Joyce, carga bacalhau.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

39 bois pesando 6,492 kilos.	
299 kilos de peixe a 20 réis	5$980
1 cargas com farinha a 200 rs.	$200
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
8 suinos a 200 rs.	1$600
36 taboleiros a 200 rs.	7$200
45 compartimentos com farinha a 500	22$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
44 talhos a 2$	88$000
	221$280
Rendimentos de 1 a 11	2.582$560
	2.803$840

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 530 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Alagoas*	14
Norte	*Rio Formoso*	14
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Marquez de Caxias*	14
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	15
Europa	*Mariner*	16
Sul	*Vigilancia*	16
Sul	*Jacuhype*	16
Europa	*Trent*	16
Norte	*Desterro*	17
Norte	*Olinda*	19
Europa	*Pernambuco*	19
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*Desterro*	29
Norte	*S. Francisco*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Una*	14 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Sul	*Parahyba*	14 as 3 h.
Sul	*Trent*	16 as 2 h.
Norte	*Brazil*	17 as 5 h.
Sul	*Desterro*	17 as 5 h.
Sul	*Olinda*	19 as 5 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	31 as 5 h.

repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria d. Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e por terem sido approvadas as arrematações dos pedagios das barreiras de Giquiá, Caxangá, Motocolombó e Jaboatão pela Exma. Junta Governativa do Estado, convido os Srs. Eledino Gonçalves Ferreira da Luz, arrematante das tres primeiras, e Theotonio João da Cunha, da ultima, para virem assignar os respectivos termos de contrato na secção do contencioso desta repartição.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 3 de Janeiro de 1892.

De ordem do director da escola do ensino secundario e normal para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção, faço saber a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para ambos os cursos, em sua casa sita á rua do Hospicio, das 6 1/2 ás 8 horas da noite de todos os dias, na conformidade do art. 26 do novo regulamento.

Outrosim, declara-se que são condições exigidas para a matricula:

1º Saber ler correctamente escrever e fazer as 4 operaçõesde inteiro o que mostrará por meio de attestado de approvação em exame nas aulas publicas, ou perante uma commissão de escola.

2º Ser de bons costumes, para o que juntará attestado de pessoas idoneas a juizo do director.

3º Apresentar prova legal de ter 14 annos de idade.

4º Ser vaccinada ou ter tido variola, não soffrer molestia contagiosa e não ter defeito physico que prejudique a attenção e regularidade das aulas.

Para a matricula de qualquer serie posterior a 1ª é necessario juntar certidão de approvação nas materias da serie anterior.

O 1º secretario,
Percentino Saraiva de A. Galvão.

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:342$800
S. João	1:712$700
Conselheiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quizerem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio, por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 °/o sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 °/o 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguicte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente.
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000
Dita dobrada	.	80$000	320$000
Dita coberta	.	50$000	.
Dita dobrada	.	100$000	.
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	70
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500
Dito, barrica, Recife	180	160	800
Dito, meia dita	150	130	500
Dito, quarto de dita	80	70	300
Algodão, sacco	200	180	1$ 00
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000
Arroz, sacco	.	140	800
Breu, barrica	.	300	800
Bacalhão, dita	140	120	400
Dito, meia dita	100	80	300
Caldeiras, tonelada	.	3$000	10$000
Cemento, barrica	.	250	800
Dito, meia barrica	.	140	500
Dito, quarto de dita	.	80	300
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dita, meia dita	.	70	300
Feno, fardo	.	800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Fogo da China, caixa	.	100	350
Farello, sacco	.	70	500
Kerosene, caixa	.	100	350
Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro	.	3$000	.
Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito de areia da excavação, no Ancoradouro	.	1$000	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Dito de croa, Ancoradouro	.	1$500	.
Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada	.	1$500	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Meio de sola	.	20	100
Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Ossos, tonelada	.	3$000	.
Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Pipa, no Recife	900	800	2$000
Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °/o de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °/o 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 23 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.º e 3.º anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Banco do Brazil

Paga-se o 76º dividendo das acções integralisadas e o 5º das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas encarregadas da criação dos expostos, para que venham, acompanhadas dos mesmos, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, afim de receberem a mensalidade relativa ao tempo decorrido de Setembro á Dezembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 17 de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**Conclusão**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 9 do corrente, salvo a corrida de 8 de Fevereiro de 1891 e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Singapore	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarnado	F. C. R.
2	Archivon	5	Castanho	«	51	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
3	Regedor	5	«	«	51		J. F.
4	Tupy 2º	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	F. C. R.
5	Pequeno	5	Castanho	«	51	Encarnado	F. A. B. Cavalcante.
6	Invicta	5	Russa	«	49	Azul e ouro	F. Moraes.
7	Velocipede	5	Castanho	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
8	Fantina	5	Castanha	«	49	Azul e branco	M. P. A.
9	Gallete	5	Rodado	«	53	Enc., preto e branco	M. R.
10	Yusulf	5	Rozilho fov.	«	51	Azul e encarnado	C. A. B.

2.º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth	5	Tordilho	Pernamb.	51	Azul e encarnado	A. M. A.
2	Colosso	5	Alazão	«	53	Preto e bonet encar.	Coud. Republicana.
3	Potosi	5	Castanho	«	53		Silva & Ribeiro.
4	Talispher	5	Rodado	«	53	Branco, enc e preto	Coud. Recife.
5	Vingador	5	«	»	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
6	Turco 2º	5	Alazão	«	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.
7	Collector	5	Russo	«	51		J. J. dos Santos Junior.
8	Ally-Stoper	5	Rodado	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
9	Páu-Brazil	5	Rozilho	«	51	Azul, branco e encar.	X. A. B.

3º. Pareo—**Mil oitocentos e noventa e dous**—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	57	Violeta e ouro	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	«	57	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Lucifer	5	Rodado	«	53	Verde e amarello	A. Uchôa.
5	Ida	5	«	«	55	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape	5	Alazão	«	57		B. B. F. Filho.

4.º Pareo—**Coragem**—1100 metros.—Animaes pungas, e de Pernambuco, podendo entrar pelludos. que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb.	56	Encarnado e branco	J. F. de Albuquerque.
2	Tenebrosa	5	Rodada	«	54	Azul e branco	I. R. M.
3	Faceira	5	«	«	54	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	54		A. C. Albubuerque.

5º. Pareo—**Igualdade de Handcap**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	56	Ouro e branco	A. L. de Mattos.
3	Collosso	5	Rodado	»	50	Preto e bonet enc	Coud. Republicana.
4	Ida	5	»	«	48	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.
5	Talispher	5	»	«	56	Encar. e bonet preto.	Coud. Recife.
6	Cyclone	5		«	50	Encarnado	Coud. Fragoso.
7	Maurity	5	Castanho	«	58	Grenat e azul	A. A. F. Taques
8	Pyrilampo	5	Tordilho	»	56	« »	J. E. Ferreira.
9	Flautista	5	Castanho	»	50	Azul, branco e enc	X. A. Bahia.

6.º Pareo—**Extra**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã	5	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
2	Tudo é	5	Mellado	»	53	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
3	Vermouth	5	Tordilho	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Milzador	5	Cachito	»	51		S. A. dos Anjos.
5	Phariseu	5	Castanho	»	53	Encarnado e azul	R. Costa.
6	Thisbe	5	Pedrez	»	51	Azul e encarnado	J. M. de Abreu.
7	Cyclone	5	Rodado	»	51	Encarnado	Coud. Fragozo.
8	Flautista	5	Castanho	»	51	Azul e branco	X. A. Bahia.
9	Vingador	5	Rodado	»	51	Encarnado	Coud. 1.º de Junho.
10	Patcholy	5	Russo	»	51	Branco e azul	D. S.
11	Hercules	5	Rodado	»	51	Verde e encarnado	H. P.

7º Pareo—**11 de Janeiro**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Archivon	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
2	Vaga-lume	5	Mellado	»	51	Branco e encarnado	Coud. Arraial.
3	Vigilante	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	M. L. M.
4	Fly	5	Alazão	»	51	Ouro e branco	J. L. de Mattos.
5	Camponez	5	Baio	»	51		
6	Presidente	5		»	51	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
7	Regedor	5	Castanho	»	51		J. F.
8	Americo	5	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Ida e Volta.
9	Pequeno	5	Castanho	»	51	Encarnado	F. B. Cavalcanti.
10	Thimes	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. F. de Moura.
11	Velocidade	5	Castanho	»	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcanti.
12	Yusulf	5	Rozilho fov.	»	51	Azul e encarnado	C. A. B.
13	Rio Grande	8	Rodado Ped.	»	51	Branco e encarnado	A. P. M. F.

8.º Pareo—**Velocidade**—1400 metros—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
2	G illicu	5	Alazão	«	54	Ouro e preto	Coud. Fraterniade.
3	Theresopolis	5	Castanho	Paraná	52	» »	A. Marques.
4	Granada	5	Pampo	S. Paulo	52	Branco, azul e enc	Coud. Fraternidade
5	-till	5	Tordilho	»	56	Azul e branco	P. Cavalcanti.
6	Faverita	5	Zaino	»	52		A. Albuquerque.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 13 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Santo Amaro das Salinas

FESTA DO PADROEIRO

A mesa regedora da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas manda rezar uma missa em sua igreja, sexta feira 15 do corrente, dia do seu glorioso padroeiro, ás 7 horas da manhã, e para assistil-a convido a todos os nossos carissimos irmãos; bem assim, aproveito a occasião dara scientificar aos fieis devotos que a igreja se conservará aberta até 8 horas da noite, á visita dos que quizerem fazer suas romarias. Outrosim, não podendo ter lugar no dia 17 a festa do mesmo padroeiro, visto não se ter arrecadado ainda todas as esmolas, fica a mesma adiada para o fim deste corrente mez; pelo que rogo a todas as pessoas a quem se remetteu cartas o favor de promptificarem as suas esmolas que brevemente serão procuradas, evitando assim novo adiamento.

Consistorio, 12 de Janeiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 14 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Dezembro ultimo, e as professoras de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realizar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

A New York Life Insurance Company

Avisa aos possuidores de apolices que o Banco de Pernambuco recebe os premios vencidos em Janeiro e adianto.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e de accordo com a circular n. 65 de 7 de Novembro proximo passado, faço publico que dentro do praso de seis mezes, contados da data da mencionada circular, proceder se ha nesta thesouraria a cobrança amigavel dos impostos e rendas lançados e ainda não inscriptos como divida activa para serem affectos aos juizes de secção e relativos a exercicios anteriores á definitiva organisação dos Estados da União.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0º	0ª
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12º	11ª

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

n3-R MarquezdOlind 3-1

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

ILEGÍVEL

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N.46

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

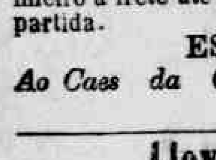
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Para Rio de Janeiro
Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue, dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

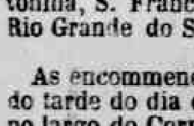
Companhia Pernambucana de Navegação
Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantia fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio. da Companhia Pernambucana n. 21.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
O paquete Una
Commandante Pereira

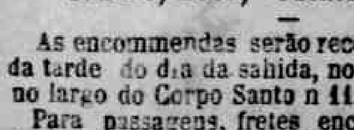


Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
O paquete Maranhão
Commandante Antonio da Silva Ferreira

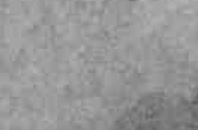


E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro
Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,
—
O paquete Brazil
Comdandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul ate o dia 16 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.
Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Desterro
Commandante Florindo Gomes

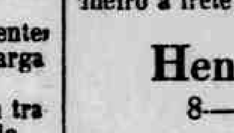


E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro
—
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,
—
PORTOS DO NORTE
O vapor Olinda
Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Janeiro seguinde depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro
—
Recebe carga a baldear no Rio de Janeire para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
—
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

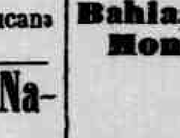
United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.
—
O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
—
Reducção de passagens

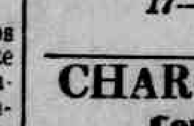
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 41

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho

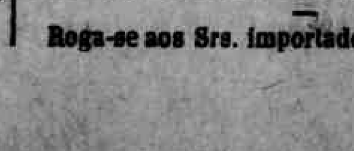
Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Janeiro regressando para os mesmos no dia 18 ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O paquete
Rio-Formoso
Commandante Azevedo

Segue até o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O paquete Matapan
Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia
20 de Janeiro de 1892
seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé
—
O VAPOR ENTRARA' NO PORTO
—
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILOES

— Quinta feira, 14, o de bons moveis de sala de visita, de jantar e quartos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 32.

Leilão
De bons moveis, espelhos, quadros, jarros, vidros e crystaes
A SABER:
Sala de visitas
Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunkerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho, 1 mesa oval, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, jarros, 6 lanças para cortinados e 1 bom piano de cauda.
Primeiro quarto
Um toiltete, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 guarda-vestidos, 1 cupola, 1 colchão, 1 mesinha, 1 tapete e 1 cabide.
Segundo quarto
Um guarda roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 toilette, 1 mesa de cama, 1 escarradeira, 1 colchão, 1 tapete, 1 cabide e 1 cupola.
Sala de jantar
Uma mobilia de mogno completa, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 mesa, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos.
Saleta
Uma mesa comprida, 1 aparador, 1 mesa de cosinha e outros objectos de casa de familia.
Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 32, casa onde morou a Sra. D. Rosa Portelle.
Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

Agente Britto
Leilão
De madeiras, moveis e vidros
Rua das Cruzes n. 6
Cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, 3 marquezões largos, 2 ditos estreitos, 2 importantes guarda louça. 2 aparadores grandes. 2 guarda-comida, 6 consolos, 1 sofá. 10 banquinhas com gaveta, 1 cama franceza, 5 marquezões por acabar, 48 taboas de soalho, de amarello, 10 pranchões de amarello, 3 rolos de pitiá marfim, diversos pedaços de madeira, 1 commoda secretaria, 2 carros de mão, 1 contador romano, 1 taboa grande para collegio, 2 canos de ferro, 1 dita de vento, 3 jarras, 1 mesinha para jogo, aros de junco para consolo, 3 bancos para carpina, 1 machina de costura, 6 cadeiras de balanço, 2 lavatorios de amarello, 1 dito de pedra, 1 quartinheira de columna, cabides, 1 cadeira para criança, 3 quadros, jarros, lanternas, candieiro, de parede, garrafas para vinho e outros muitos objectos que estão patentes em o acto do leilão.
O agente acima, autorisado pelo dono do dito estabelecimento, venderá os objectos acima, sem reserva de preço, cujos moveis são todos novos.
Sexta feira, 15 de Janeiro
A's 10 e 1/2 horas

Agente Stepple
Leilão
De 150 bons canarios cantadores, da Allemanha, existentes no estabelecimento n. 12 á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro.
Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na Pastelaria Camargo á rua do Imperador n. 12
O preposto do agente Stepple, autorisado pelo Sr. C. Brandmiller, levará a leilão os importantes canarios cantadores, ao correr do martello.
Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar os referidos canarios.

3.º leilão
Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com casa de taipa, coberta de telhas, na estrada de Belem, freguezia da Graça e proximo a casa da viuva do Dr. Feitosa.
A divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305.
Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. D. juiz de direito de orphãos, levará a 3º leilão em presença do mesmo juiz o sitio e divida acima mencionado pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Leilão
De moveis louças e vidros
A SABER
Sala de visita
Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço americanas, 1 mesa redonda com pedra, 2 candibeiros a gaz, 2 jarros, 4 etagéres e 4 quadros.
Gabinete
Uma carteira, 1 estante para livros, 2 mesas de abrir, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa redonda, candieiros, etagères, palmeiras, crotons e craveiros.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 1 filtro, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas, flandres, trem de cosinha, mesas de cosinha, bacias, 12 cadeiras, 2 quartinhas, bandejas.
Uma cama franceza, marquezão, 1 guarda vestido, 2 commodas, 2 lavatorios, guarnições, 2 baldes para agua, 2 cabides, 4 camas de lona e muitos outros moveis de casa de familia existentes no 1º andar do sobrado da rua Formosa n. 31.
Sabbado, 16 do corrente
D. Anesia Schussler, tendo de seguir para o Estado do Ceará, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e dos objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 31.

5º Leilão
Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha.
Sendo o sobrado de 4 andares e sotão sob n. 14, na rua do Torres, freguezia do Recife, rendendo mais de 100$000 mensaes.
Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na estrada do Matadouro, com 125 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.
Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.
Terça-feira, 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga rua do Imperador
O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio do Visconde de Bom Conselho.

Agente Pestana
Leilão
De um sitio com diversas fructeiras, cacimba com agua potavel, e de uma casa de taipa com duas janellas de frente e uma porta, e duas janellas em cada oitão, uma sala, dous quartos, cozinha, terreno proprio, á margem da linha de ferro de Limoeiro, confronte a entrada do Bartholomeu, servindo de base a offerta de 500$000.
Terça-feira, 19 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana venderá a quem mais dér, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, o sitio e a casa acima mencionados, pertencentes ao espolio de Sabino Gomes de Amorim.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copoiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6

— Ama para engommar; precisa-se na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

— Ha para alugar boas casas no lugar Torre, sendo uma de sobrado com muitos commodos, com sitio de coqueiros, baixa para plantação de capim, etc.; a tratar na estrada da Ponte de Uchoa, casa defronte da estação da Torre, ou na loja n. 1, á rua 1 de Março (Crespo).

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Tendo o Banco de Credito Real que funcciona no predio n. 34 sito á rua do Commercio, comprado outro para mudar-se, aluga-se aquelle a quem melhores vantagens offerecer: a tratar no Largo do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

N 47:730
Chama-se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro, guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Costureiras
Precisa-se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Engommadeira
Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Casas para alugar
Rua da Aurora n. 41, 2º andar.
Rua da Aurora n. 45, 2º andar.
Travessa da rua da Madre de Deus n. 5, 1º e 2º andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo. sala do fundo.

Cavallo roubado
Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, de baixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo
Trigesimo dia
Antonia Maria da Costa Araujo, seu irmão e irmãs, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada tia D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade e os da fallecida para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Luiza Maria do Sacramento Costa
Antonio Pereira Lopes, seus filhos, nora e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar no seu deposito e enterro do cadaver de sua prezada sogra, avó e tia ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia sexta-feira 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos

D. Cordulina Lasne Soares de Oliveira
Antonio Soares Fernandes de Oliveira e suas filhas Maria Amelia Lasne de Oliveira e Rosa Amelia Lasne de Oliveira, ainda pungidos de dor pelo fallecimento de sua estremecida esposa e mãi D. Cordulina Lasne Soares de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no trigesimo dia, quinta feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.
Por mais este favor se confessam summamente gratos.

D. Getrudes Marques de Souza
Os filhos, nora e netos da fallecida D. Getrudes Marques de Souza, convidam aos seus amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 15 do corrente, na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã, e desde já confessam se eternamente agradecidos.

Amas e criado
No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama
Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Amas
Precisa-se de uma ama para cosinhar, outra para andar com meninos e outra para engommar e outros serviços; a tratar na estrada nova de Caxangá, casa de Arthur Basto.

Ama e criado
No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua de S. Jorge n. 70.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando-se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Amas
Na rua da Soledade n. 58, precisa-se de uma cosinheira que compre e durma em casa, e de uma ama para serviços domesticos.

Ama
Precisa-se de uma ama boa cosinheira; a tratar na rua Direita n. 65, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Aluga-se
Uma sala e um quarto do 1.º andar sito á rua Duque de Caxias n. 60, proprio para escriptorio ou consultorio, a tratar no mesmo predio, loja.

Precisa-se
Na Ponte de Uchoa n. 36 precisa-se de um copeiro e ajudante, de um cosinheiro ou cosinheira e de uma ama que saiba engommar.

Cosinheira
Paga-se bem
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 63.

Chalet
Aluga-se um chalet em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Para alugar
A casa n. 20 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Professor publico
João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Dinheiros publicos
O Sr. Brewer antes de fazer sahir sua publicação no *Jornal* de hoje com a epigraphe acima, deveria ver que a Uzina Estrelliana nada deve ao Thesouro dos juros do 2º semestre.
Recife, 13 de Janeiro de 1892.
Uzina Estrelliana.

Ao commercio
Os abaixo assignados, socios da firma de Hugolino Machado da Cunha & C., declaram que nesta data fica extincta a referida firma, tendo formado uma nova sociedade sob a razão de Machado & Silva, que ficará responsavel pelo activo e passivo da firma antecessora.
Tracunhãem, 31 de Dezembro de 1891.
Hugolino Machado da Cunha.
João Nepomuceno da Silva.

Operarios
Na fabrica de vinhos de cajú, á rua da Aurora n. 111, precisa-se de empregados que saibam ler, para todo e qualquer trabalho da fabrica.

Feitor
Precisa-se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Café do Estado
Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Muita attenção
Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Precisa-se
De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Balanços
A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 108 e Vidal de Negreiros n. 147.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio
Domingos dos Santos Coelho Pereira declara que desta data em diante assignar-se ha Domingos Coelho. Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Moedas de prata
de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Olinda
Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos; na rua do Fogo n. 18.

Compra-se
Um portão de ferro; na rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar-se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 230.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oassucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)
6 Corpo—Santo—6

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

LIQUIDACAO
POR TEMPO DETERMINADO

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 largura 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Seda olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 1$000 e 1$200.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e $600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abetimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—56
Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1·$000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.° andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do **Dr CLERTAN** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de **Sal de Quinina** *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo **APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ**. Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.

Clertan

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

Exposição Universal de Paris de 1889
MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão...... MEÏZA DE PERSE
Extracto...... MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador...... MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal...... MEÏZA DE PERSE
Oleo...... MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz...... MEÏZA DE PERSE

VIOLET
Inventor do **SABAO REAL** *de* **THRIDACE** *e do* **SABÃO VELOUTINE**
PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

DIGESTÕES DIFFICEIS — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia — *Perda de Appetite* — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
	Insómnia
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não da logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e Falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucesor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franc° M. da Silva & Cª*

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este **SABÃO** *equivale a* **12gr 50** *de* **ACIDO PHENICO**

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas.* Cura rapidamente as **Impigens, Rubóres, Vermelhidões, Eczémas, etc.** assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as **Fluôres brancas** e os **Fluxos** de qualquer natureza.

PARIS → 34, rue d'Amsterdam, **BAIN & FOURNIER**, 34, rue d'Amsterdam ← PARIS
Depositos em Pernambuco: **Franc° M. da Silva & Cª** e nas principaes pharmacias.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias: purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Francos — 14 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51. PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Deposito em Pernambuco; Salzer et Koehlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 191· andar, com as iniciaes J. M. S.

Excellentissimas Senhoras, **Quereis conservar a alvura da cutis, o aveludado da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?**

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso
GLYCYA
DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico

Este *Creme* é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o *Creme espumoso* **GLYCYA**, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O *Creme* **GLYCYA** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier
Em PERNAMBUCO: *Franc° M. da Silva & Cª* e nas principaes casas.

Xarope Phenico
DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpçao, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peite, Bronchites, Asmas, Ronquidoes, Tosse, Coqueluche e Grippe.** Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

DISCOIDES MIDY
L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea** das **soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas & Productos Chimicos

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia soo caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

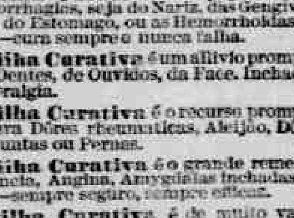
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambm o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 réis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras
Tapetes
Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboisas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade: a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—DE LUIZ I-DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Franco Ferreira & C.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro taverna n. 6-B.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

AOS SAPATEIROS PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 10)

VII

PELAS GRANDES ESTRADAS

— Ora essa, dormi! Dormi e tive um bonito sonho... Sonhei que já não estavamos sós, como hoje... que eramos protegidos por uma senhora, de physionomia triste e meiga, e que nos beijava a ambos com a mesma ternura.

— Ah! disse Charlot... E já tinhas visto essa senhora?

— Não.

— O que era ella?

— Não sei, Charlot, mas chamava-a mamãi... e retribuia os seus carinhos com beijos bem estrepitosos.

Subitamente calaram se.

Aquella simples palavra *mamãi*, atirada assim de chofre nas suas existencias, no abandono de pobres entes martyres, agitara-os profundamente.

Tiveram necessidade de pensar em partir, porque não podiam demorar se mais tempo.

Tinham fome.

Seguiram a estrada que atravessava a floresta e caminharam até ao meio dia. Apenas fizeram o encontro de dous ou carreiros puxando penosamente os cavallos que a cada momento tropeçavam sobre a neve.

A essa hora ouviram o som de uma sino não muito longe d'elles, mais perto ainda do que julgavam, porque a neve abafava os dobres, que chegavam aos seus ouvidos como que acolchoados.

E quasi ao mesmo tempo acharam-se fóra da floresta.

Diante d'elles apresentou-se uma grande aldeia. Era a Solre.

Espalhadas pela campina, até onde podia alcançar se a paysagem, viam-se herdades, fabricas e usinas.

O céo estava carregado de nuvens da fumaça condensada que sahia das chaminés das fabricas.

— Alli, disse Bertina, encontraremos alimentos.

— Tenho medo de levar-te lá Não estamos ainda longe de Saint-Rémy.

— Meu Charlot, tenho muita fome.

O rapazinho suspirou. Tambem elle tinha fome. Não se queixava para não entristecer Bertina.

Notou uma pequena casa á beira mesmo da floresta. Era construida de barro e coberta de telha vermelha; na parte anterior cinco ou seis cercados para porcos e em volta um jardim fechado por cerca de espinhos.

— Vem, disse Charlot.

Encaminharam-se para alli, deixando atraz a aldeia.

Abriram na cerca uma porteira feita de páos entrelaçados e seguiram uma picada que ia ter á casa.

Appareceu logo uma mulher que conservou-se na soleira.

— O que mandam vocemecês? disse ella desconfiada.

Era magra, baixinha e toda encarquilhada. A sua physionomia era morena, enrugada, com dous olhos pretos, inquietos e muito brilhantes. A sua apparencia não era má.

Fazia tricot.

— Vimos de longe, procuramos trabalho e estamos com muita fome, minha senhora, disse Bertina.

A mulher ficou muito tempo silenciosa, trabalhando e olhando os. Reflectia ou então parecia não ter ouvido, nem comprehendido.

Charlot ia repetir o que dissera quando ella interrompeu:

— De onde vêm? Onde moram seus pais?

— Nós vimos de Maubenge. Não temos familia.

Continuou a mesma pausa, prolongada e singular. Depois:

— Quem tratava de vocês?

— Ninguem!

— E' impossivel...

Charlot animou-se porque se aquella mulher os interrogava é que interessava-se por elles. Pensou que era melhor não mentir.

— Somos da Assistencia Publica...

— Ah! já o desconfiava...

E depois de outra pausa que durou cinco minutos, pelo menos:

— Entrem! Comam á farta!

E fel-os passar adiante sem deixar o trabalho.

O interior da casa era pobre, porém muito asseiado. Os moveis reluziam. Não havia um grão de poeira em parte alguma. Da cremalheira pendia sobre o fogo uma grande caldeira. A mulher levantou a tampa e viram que estava cheia de batatas.

— Isso é o petisco dos meus porcos! disse a camponeza. Porém as batatas que elles comem são as mesmas que nós comemos... Estão cosidas... Querem? — Oh! sim, minha senhora, queremos! disseram ambos ao mesmo tempo.

E os seus olhos brilharam, os seus labios entreabriram-se.

— Ha algumas podres... Escolham as que estão perfeitas...

Obedeceram tirando algumas. Estavam quentes. Isso fel-os rir. A camponeza cortou dous bons pedaços de um pão cuja crosta estava branca de farinha. Poz um punhado de sal a um canto da mesa, uma vasilha com agua e dous copos.

— Prompto! disse ella. Comam á vontade.

Sentou-se, poz os pés na grade do aquecedor e continuou a fazer tricot, sem mostrar que se occupava do que elles faziam.

Elles comiam. Como saboreavam aquillo! Os rostos rizonhos e reconhecidos de ambos agradeciam á velha.

Charlot perguntou-lhe:

— Minha senhora, já que é tão bôa para nós, poderá indicar-nos onde poderemos achar trabalho?

— Talvez que eu mesma os empregue, disse ella.

— E ficaremos aqui?

— Sim.

— Ganharemos alguma cousa?

— Isso depende de vocês.

— E poderemos comer todos os dias?

— Muitas vezes no dia e ao domingo teriam algums vintes para ajuntarem alguma cousa.

— Oh! minha senhora, que serviço ha a fazer?...

— Comam... Meu filho explicar-lhes-ha isso elle proprio.

Não se fizeram rogar. Mettiam a mão na caldeira; tiravam as batatas, que pelavam ainda quentes, punham-as no sal e engoliam vorazmente, famintos.

Afinal, ficaram fartos.

— Aqueçam-se, disse a camponeza meu filho não deve tardar muito.

Uma hora depois, mais ou menos, ouviram-se passos no jardim.

— Chegou Jennekin, meu filho, disse a velha sem mudar de posição.

Entrou um homem e deitou um olhar sorpreso para os dous abandonados. Era baixo e de apparencia rachitico. Parecia-se extraordinariamente com a sua mãi. Mostrava ter uns vinte e cinco annos de idade. Os seus olhos pretos brilhantes, exprimiam como os de sua mãi uma especie de desassocego e de astucia.

A mãi e o filho puseram-se a fallar apressadamente em um dialecto que Charlot e Bertina não comprehendiam. Algumas expressões apenas lembravam-lhes palavras já ouvidas em Saint-Rémy. Mas não apanharam o sentido das phrases.

Depois Jennekin veiu ter com elles.

— Querem trabalhar?

— Oh! sim, senhor, queremos, com muito bôa vontade.

— E' trabalho penoso.. muito penoso...

— Somos fortes...

— Bem. Veremos.

— Em que vai occupar-nos? interrogou Bertina.

O homem sorriu-se vagamente.

— Hei de dizer lhes, mas por hoje descancem. Amanhã faremos uma viagem. Acompanhar me hão e explicarei o que que quero que façam.

A velha fez uma cama na cosinha para elha tot e outra, em um gabinete em que dormia, para Bertina.

— Aqui ficará bem menina... E como vê não temos melhor cama para nós... Não somos ricos...

— Oh! minha senhora, nunca fomos mais felizes do que agora.

A familia Jennekin não era rica, effectivamente, e Charlot e Bertina passeiando á tarde pelo jardim, pensavam em qual seria o trabalho mysterioso que lhes reservava.

Porém eram jovens demais para cogitarem muito tempo nisso.

Dormiram socegadamente.

Pela manhã, muito cedo—apenas o dia despontou a camponeza despertou-os.

— Vistam-se, disse ella.

Fizeram-no com presteza. Quando ficaram promptos ella deu-lhes uma grande chicara de café misturado com chicorea e duas fatias de pão.

— Eis o almoço...

— E vamos trabalhar, minha senhora? perguntou Charlot.

— Sim, hoje mesmo!

Entrou Jennekin.

Trazia na mão um grande bastão ferrado nas extremidades. Grandes polainas de couro apertavam até o joelho a sua perna nervosa.

Não era talvez muito robusto, mas devia ser de uma agilidade maravilhosa. Uma cinta de couro cingia na sua cintura a blusa azul dos homens do norte.

— Venham! disse laconicamente.

Elles obedeceram.

Quando entraram no matto, depois de terem caminhado uns cem metros, Jennekin deteve-se olhou em redor delle, como se esperasse alguem e não vendo nada, soltou um assovio estridente, terminado por uma modulação particular.

Quasi ao mesmo tempo sahiu de entre as arvores um cão de pello grosseiro côr de cinza, cujos olhos pequenos, vivos, quasi humanos estavam ensombrados por longos pellos que pareciam abrigal os.

Rosnou quando avistou Bertina e Charlot e ficou á distancia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL